

**CANDIDATOS
TRANSGÊNICOS
VÃO PINTAR
NAS ELEIÇÕES
MUNICIPAIS**

NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

03 PRINCIPAL

NO SAPATINHO, 20 PRESOS FOGEM DO CDP NA RIBEIRA

/ SEGURANÇA / DETENTOS SE APROVEITAM DO BARULHO NO DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA, FAZEM BURACO NA LAJE E ESCAPAM DO CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA

02 ÚLTIMAS

CARNAVAL DE SÃO PAULO PERDE O COMPASSO

Resultado do desfile das escolas de samba paulistas é sabotado por integrante da Império da Casa Verde. Vitória ainda está indefinida.

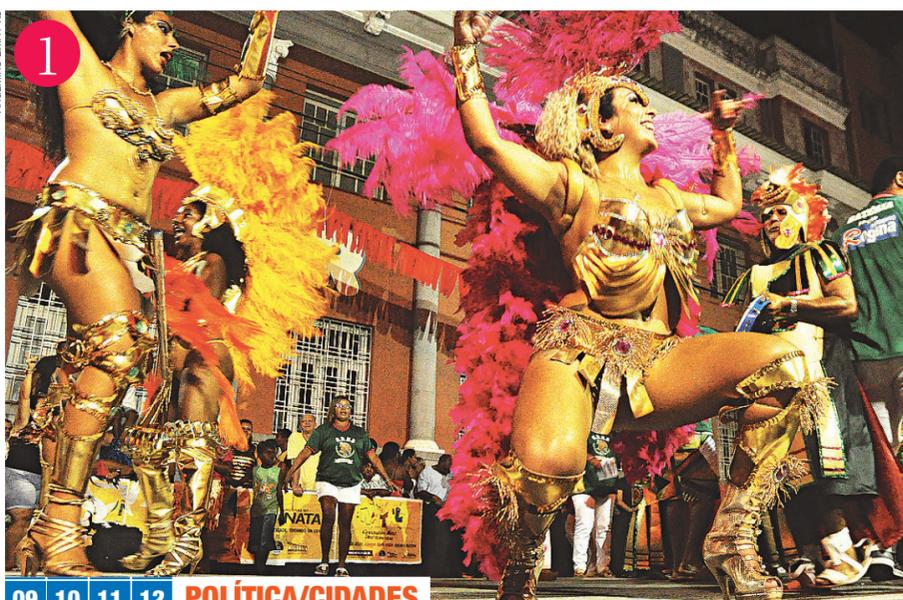
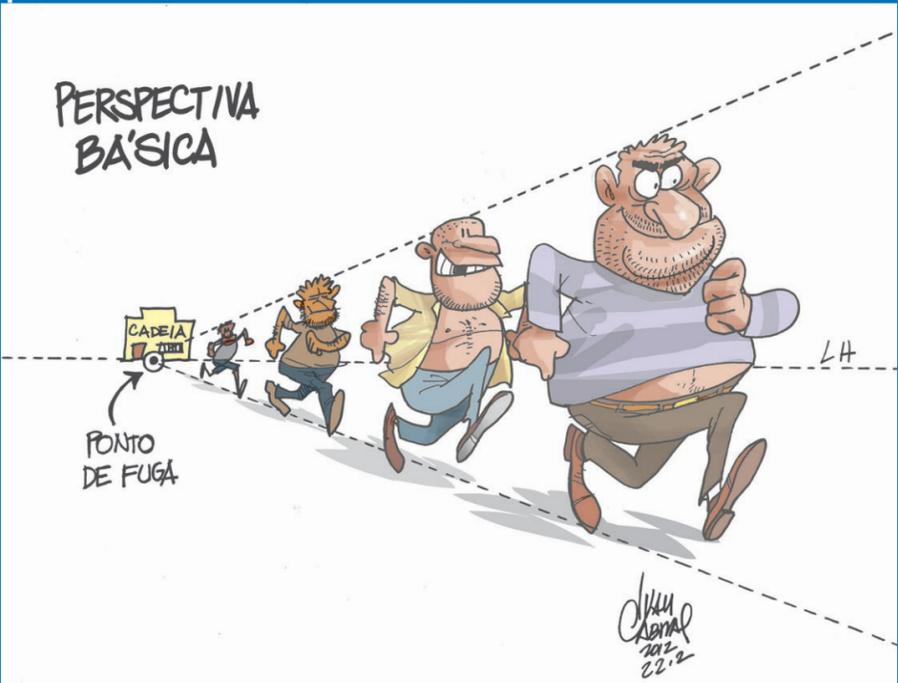
05 GERAL

'COMUNIDADE EM PAZ' SERÁ AMPLIADO

Após reportagem do NOVO JORNAL, Polícia Militar anuncia que vai levar programa de combate à violência para a Zona Oeste de Natal.

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM

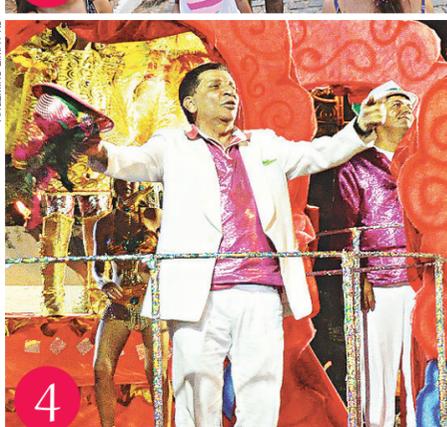


09 10 11 12 POLÍTICA/CIDADES

DESDE QUE O SAMBA É SAMBA É ASSIM

Desfile das escolas de samba, na Ribeira, é marcado por homenagens. Falta de recursos não tira empolgação com a festa. Em outros pólos, a tradição fala mais alto.

1. Desfile da Balança do Morro, na busca pelo bicampeonato 2. Bloco do Vovô, em Pirangi, recuperando o carnaval tradicional 3. Os Cão, na Redinha, há 42 anos como o diabo gosta 4. Luiz Almir, na avenida, sambista desde criança 5. Amanda Gurgel e seu 'Cuscuz Alegado', mais um bloco no vale tudo do ano eleitoral



08 ECONOMIA

GOVERNO ADIA PARA MARÇO PAGAMENTO DO REFIS

14 ESPORTES

ESCOLA ÁGUIA DOURADA HOMENAGEIA ALEX PADANG

SANTAFE 2012
O REFINAMENTO DA TECNOLOGIA.

GARANTIA DE QUALIDADE 5 ANOS
SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM
CONSULTE CONDIÇÕES

Respeite a sinalização de trânsito.



NATAL
LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

/ ACIDENTE-RS /

MOTORISTA INVADE BLOCO E ATROPELA 17 PESSOAS

UM CARRO DIRIGIDO por um adolescente de 18 anos invadiu o desfile de um bloco de Carnaval e atropelou 17 pessoas na madrugada de ontem. O atropelamento aconteceu em Balneário Quintão, Palmares do Sul (78 km de Porto Alegre), às 3h. Segundo testemunhas, o rapaz fugiu sem prestar socorro.

Ao menos oito pessoas foram hospitalizadas, algumas em estado grave, com fraturas, escoriações, deformação na face e lesões cervicais. De acordo com informações da polícia, o motorista teria invadido o trecho de uma avenida que estava interditada para o Carnaval. Como protesto e para alertar o motorista, os foliões teriam utilizado spray de espuma em direção ao veículo. Também começaram a gritar e a dar tapas no carro.

/ JORNALISTAS /

COMITÊ RELACIONA 46 ASSASSINATOS EM 2011

O CPJ (COMITÊ para a Proteção dos Jornalistas) apresentou ontem, no Cairo, um relatório anual apontando que ao menos 46 jornalistas foram assassinados no ano passado, ao redor do mundo. Como há outros 35 casos sob investigação, é possível que esse número suba. Em 2010, foram 44 mortos. A entidade alertou, também, para o aumento da repressão e do controle governamental das informações, como foi visto na Síria, no Egito e em outros países árabes em revolta. Entre os mecanismos de censura, estão os cortes no acesso à internet e a telefones celulares.

O relatório aponta ainda que havia 179 repórteres, editores e fotógrafos presos em 1º de dezembro do ano passado.

/ ACRE /

EXCESSO DE CHUVA AFETA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

As fortes chuvas no Acre já causaram uma perda de R\$ 12,4 milhões na produção agrícola de Rio Branco, diz relatório parcial elaborado pela Secretaria Municipal de Floresta e Agricultura. Houve perda completa nos plantios de mandioca, banana, grãos e frutas. Só de mandioca foram R\$ 10,1 milhões perdidos em 886,5 hectares. O número de desabrigados chegou a 6.840. Eles estão alojados em abrigos e também na casa de familiares. As chuvas provocaram um aumento no nível do rio Acre, que invadiu áreas habitadas de Rio Branco.



▶ Após destruição das fichas de votação, carros alegóricos foram incendiados

PRA SE ACABAR NA TERÇA-FEIRA

/ CARNAVAL-SP / TUMULTO E VANDALISMO ACABAM COM A APURAÇÃO DO DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA PAULISTAS

O **SAMBÓDROMO PAULISTANO** se transformou em uma praça de guerra na tarde de ontem durante a apuração do resultado do Carnaval 2012, com agressões, tumulto e até carro alegórico queimado. Duas pessoas foram presas. Quando faltavam só duas notas do quesito comissão de frente para que a campeã fosse conhecida - quem liderava era a Mocidade Alegre-, um integrante da Império da Casa Verde invadiu a área restrita, agrediu o locutor com um chute, tomou os papéis com o resultado e fugiu.

Integrantes de outras escolas, entre elas Gaviões da Fiel, Vai-Vai e Camisa Verde e Branco, também pularam as grades de proteção e passaram a jogar para o alto os papéis com as notas do Carnaval 2012.

A confusão se alastrou com a saída dos torcedores que estavam no Anhembi, na zona norte paulistana. Membros da Gaviões fecharam uma das três pis-

tas da marginal Tietê sentido rodovia Castello Branco e começaram a seguir em direção à quadra da escola, no Bom Retiro, região central.

Logo após passarem ao lado da área de dispersão, onde os carros que desfilaram na sexta e no sábado estão guardados, teve início um incêndio. Um carro da escola Pérola Negra queimou por inteiro. O fogo só não se espalhou porque funcionários do sambódromo e o Corpo de Bombeiros foram rápidos.

A apuração já havia começado com clima tenso. Representantes das escolas foram convocados para uma reunião em que foi informada uma troca de jurados.

Segundo a Liga Independente das Escolas de Samba, jurados dos quesitos samba-enredo e mestre-sala e porta-bandeira foram trocados por suplentes na quinta, o que é previsto no regulamento.

O presidente da Vai-Vai, Darly Silva, reclamou. "Estão beneficiando essa daí [Mocidade], que só tira 10", disse.

Os dois presos foram Tiago Ciro Tadeu Faria, 29, integrante da Império de Casa Verde que deflagrou a confusão, e Cauê Santos Ferreira, 20, da Gaviões. Os dois serão indiciados sob suspeita de dano ao patrimônio público e supressão de documentos.

Em seus depoimentos, eles disseram que havia um acordo para que não houvesse campeã neste ano. A confusão, disseram, foi planejada. Ambos permanecem presos.

Até o início da noite, os dirigentes não haviam comentado o caso. Estavam reunidos para decidir o que fazer quanto ao resultado.

Na quadra da Mocidade Alegre, que neste ano homenageou o escritor Jorge Amado em seu desfile, uma multidão gritava: "É campeã!"

/ CARNAVAL-RIO /

Mistura de ritmos marca desfiles na Sapucaí

SEMPRE LEMBRADO COMO um espetáculo visual, neste ano o desfile das escolas de samba do Rio voltou a se destacar também como festa sonora, graças à criatividade das baterias e às misturas de ritmos na avenida.

Da surpreendente "paradona" da Mangueira - que calou a bateria por mais de dois minutos para dar lugar a uma roda de samba tradicional - à fusão com o forró (pela Tijuca), reggae (Beija-Flor), rock (Ilha) e até violinos (São Clemente), a música foi a maior surpresa.

O que não exclui o impacto causado por desfiles luxuosos e bem amarrados como os da atual campeã, Beija-Flor (que homenageou o Maranhão), e da Vila Isabel, que voltou às raízes africanas de seu primeiro título, dessa vez falando de Angola.

As duas foram os grandes destaques do domingo, ainda que a Portela, falando da Bahia, por meio de Clara Nunes, e a homenagem da Mocidade a Candi-



▶ 'Paradona', da bateria da Mangueira, é destaque este ano

do Portinari tenham tido bons momentos.

Na noite de segunda, quem arrancou gritos de "é campeã" foram Salgueiro, Mangueira e Unidos da Tijuca.

Os tijucanos falaram de Luiz Gonzaga e apresentaram algumas das melhores criações, como a ala dos bonecos de barro e o abre-alas com a "alma da sanfona".

Os salgueirenses trouxeram

novamente carros belos e imensos e, como em 2011, tiveram dificuldades para colocá-los na avenida. Quem também teve problemas nítidos foi a Mangueira, que ficou sem som logo no início.

Porto da Pedra, com um desanimado enredo sobre o iogurte, e a Renascer de Jacarepaguá - que montou um desfile com pouca estrutura para falar do pintor Romero Britto - foram as mais fracas.

/ GUANABARA /

VASCO E FLAMENGO DECIDEM VAGA NA FINAL



▶ Vasco chega ao clássico com leve favoritismo

PROTAGONISTAS DA MAIOR rivalidade do futebol carioca, Vasco e Flamengo decidem hoje à noite, no Engenhão, uma vaga na final da Taça Guanabara - o primeiro turno do Estadual. Se o duelo terminar empatado, a vaga será decidida nos pênaltis.

Com 100% de aproveitamento na fase de grupos da competição, o Vasco chega à semifinal com ligeiro favoritismo sobre o rival rubro-negro. Foram sete triunfos vascaínos em sete jogos, incluindo o 2 a 1 no clássico contra o Fluminense e o 1 a 0 sobre o Boavista na última rodada do Grupo B.

O técnico Cristóvão Borges não adiantou a equipe que começará a partida. "Vou colocar o time que vejo ser o melhor para as situações que podem acontecer dentro do clássico", afirmou.

A dúvida principal é no meio-campo. Contra o Flamengo, Cristóvão pode optar por uma formação mais cautelosa e sacar o vetera-

no Felipe do time titular para a entrada do jovem Felipe Bastos. Principal ídolo da equipe, o veterano Juninho tem presença garantida na equipe.

No Flamengo, o técnico Joel Santana não poderá contar com o zagueiro David Braz, suspenso. Com isso, Gustavo será titular ao lado de Welinton na defesa. Outra possibilidade é do treinador improvisar o volante Airtton na zaga e escalar Maldonado no meio-campo.

"Clássico é sempre complicado. O Vasco tem um time forte, bons jogadores e está motivado. Estamos prontos para este duelo que vai aquecer a noite na Quarta-Feira de Cinzas", afirmou Airtton.

No ataque, Deivid e Vagner Love jogarão juntos mais uma vez. Assim, Ronaldinho será o armador ofensivo no meio-campo. O esquema foi usado pela primeira vez na vitória contra o Resende, por 3 a 1, no sábado.

/ MILITARES /

DILMA VIRA ALVO POR CAUSA DE OPINIÃO ALHEIA



▶ Silêncio de Dilma Rousseff irrita clubes das Forças Armadas

EM NOTA CONJUNTA, clubes das três Forças Armadas, que representam militares fora da ativa, criticaram a presidente Dilma Rousseff por ela não ter demonstrado "desacordo" em relação a declarações de ministras e do PT sobre a ditadura (1964-1985).

Segundo o texto, "ao completar o primeiro ano do mandato, paulatinamente vê-se a presidente afastando-se das premissas por ela mesma estipuladas" no início de seu governo, quando Dilma disse que não haveria "discriminação, privilégios e compadrio" em sua gestão.

A nota, antecipada ontem pelo "Estado de S. Paulo", cita três declarações. A da ministra Maria do Rosário (Direitos Humanos) ao "Correio Braziliense", segundo a qual a Comissão da Verdade pode levar a responsabilização criminal de agentes públicos, a despeito da Lei da Anistia.

Outro alvo dos clubes foi a ministra das Mulheres, Eleonora Menicucci, que "teceu críticas exacerbadas aos governos militares e, se autologando, ressaltou o fato de ter lutado pela democracia".

"Ora, todos sabemos que o grupo ao qual pertenceu a srª Eleonora conduziu suas ações no sentido de implantar, pela força, uma ditadura [comunista], nunca tendo pretendido a democracia", diz a nota sobre a antiga companheira de prisão de Dilma durante o regime.

Por último, o texto se volta contra resolução divulgada no aniversário do PT, que diz que o partido "estará empenhado junto com a sociedade no resgate de nossa memória da luta pela democracia (sic) durante o período da ditadura militar". Os clubes dizem que a "assertiva é uma falácia", pois na época da criação da sigla a abertura política já havia ocorrido.

BLOCO DOS FUJÕES

/ RIBEIRA / ENQUANTO AS ESCOLAS DE SAMBA DESFILAVAM NA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, NA MADRUGADA DE ONTEM, 20 PRESOS DO CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA FIZERAM SEU CARNAVAL: CAVARAM UM BURACO NA PAREDE E FUGIRAM; APENAS CINCO FORAM RECAPTURADOS

HUMBERTO SALES / NJ



**FELIPE GALVÃO
CLÁUDIO OLIVEIRA**
DO NOVO JORNAL

ELES NÃO TINHAM permissão para brincar o carnaval, mas aproveitaram a folia para fazer a festa: em bloco, como manda o figurino da época, 20 detentos fugiram na madrugada de ontem do Centro de Detenção Provisória da Ribeira (CDP/R), em Natal. Enquanto transcorria o desfile das escolas de samba, na Avenida Duque de Caxias, eles fizeram um buraco na parede e no teto das celas em que estavam. Depois, ficou fácil escapar pulando o muro da unidade provisória. Até o fechamento da edição, apenas cinco haviam sido recapturados.

A fuga ocorreu por volta das 4h e foi presenciada por populares que acompanhavam o desfile carnavalesco. Percebendo a movimentação incomum, as pessoas comunicaram aos agentes do CDP sobre a agitação suspeita. Só então os agentes se deram conta de que se tratava de uma fuga em massa. Inicialmente, a informação era de que a fuga ocorreria em duas etapas: uma na noite de segunda-feira e outra na madrugada de ontem, mas direção da unidade desmentiu essa versão dos fatos.

Havia 26 apenados na cela A1, de onde fugiram 11. Já da cela A2, que fica ao lado da A1, escaparam nove dos 17 presos que ali estavam confinados. Um dos agentes penitenciários do CDP/R explicou que geralmente os prisioneiros aproveitam objetos que possuem dentro da carceragem e tentam improvisar uma forma de ganhar a liberdade. Segundo informou, tentativas de fuga são constantes.

Os materiais que os detentos mais utilizam para tentar fugir são os que chegam dentro de objetos



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► Na parede da cela, o buraco por onde aconteceu a fuga; na frente do Centro de Detenção Provisória da Ribeira (detalhe), o cimento para remendar a alvenaria

que entram livremente na unidade prisional. "As fugas só são possíveis porque aqui entra ventilador", citou o funcionário, que preferiu não se identificar, mas explicou detalhando como os detentos procedem. "Eles desmontam e tiram a barra de ferro que tem dentro do ventilador para girar a hélice. Ai amarram numa camisa e começam a cavar as paredes de barro. Eles se revezam. Quando um se cansa, o outro vai no lugar. É um absurdo entrar essas coisas dentro de uma unidade prisional", disse indignado.

Antes da fuga, 117 presos estavam abrigados no Centro de Detenção Provisória da Ribeira. Com a captura de cinco, agora a unidade comporta 102 detentos. Mas de acordo com o coordenador de Administração Penitenciária, coronel Severino Gomes dos Reis Neto, essa lotação deve baixar, na Ribeira, com a transferência de alguns detentos para outras unidades. "Remanejaremos os presos para outros CDPs", disse.

O próprio coronel Reis admite que a situação é complicada: "Temos muitos problemas estrutu-

rais no sistema penitenciário". Segundo ele, não houve falha quanto à ação dos agentes do CDP/R. Na sua opinião, a fuga vem comprovar a ineficiência do sistema prisional. "A princípio, não houve negligência. Essa fuga mostra a fragilidade do sistema prisional, que já é conhecida da sociedade. Repito: falta estrutura. Todo dia evitamos fugas, todo dia", desabafou.

O coordenador de Administração Penitenciária não informou também que não dá nem para se ter uma certeza de quantos detentos cabem na unidade onde 20 de-

les fugiram. "Esses CDPs são atípicos, não dá para saber quantos presos eles comportam, mas acredito que a capacidade seja a metade do que está comportando", afirmou.

A reportagem do NOVO JORNAL tentou entrar em contato com o secretário de Estado da Justiça e da Cidadania (SEJUC), Fábio Hollanda, para ele falar sobre a situação, mas não conseguiu. Até o fechamento desta edição, a Polícia Militar seguia fazendo diligências pela capital e cidades vizinhas na tentativa de recapturar os fugitivos.

AJUDA EXTERNA PARA FUGIR

Cinco dos fugitivos não ficaram muito tempo em liberdade. Dois deles voltaram para a prisão minutos após a fuga. André Rodrigues Barbosa e Ricardo Bruno Baiense foram reconhecidos graças às vestimentas que usavam. Uma blusa branca e uma bermuda azul, farda padrão usada para identificar os detentos dos CDPs, delataram o paradeiro. A recaptura foi realizada nas imediações da Ponte Newton Navarro.

Segundo outro agente penitenciário, alguns dos fugitivos tiveram ajuda exterior, fato não confirmado pela polícia que investiga o caso. O funcionário rela-

tuou que um veículo estava do lado de fora, esperando os fujões. Tanto que eles foram parar longe da capital, mais precisamente a 37 km, no município de Vera Cruz.

Rogério Fernandes dos Santos, Gleidson Rodrigues de Oliveira e Kalivan Matias de Souza já se encontravam naquela cidade. O motorista do carro era Adailton Rodrigues, que não era detento do presídio, mas também foi levado pela polícia para prestar esclarecimentos. Adailton, em depoimento, alegou ter sido rendido pelos fugitivos e obrigado a levá-los. Ele já foi liberado.

NEY DOUGLAS / NJ



► Helicóptero da PM ajudou na busca dos fugitivos

FORAGIDOS DO CDPR/RIBEIRA:

- André Rodrigues Barbosa (RECAPTURADO)
- Gleidson Rodrigues de Oliveira (RECAPTURADO)
- Kalivan Matias de Souza (RECAPTURADO)
- Ricardo Bruno Baiense (RECAPTURADO)
- Rogério Fernandes dos Santos (RECAPTURADO)
- Caliano Moura de Freitas
- Fábio Marques de Oliveira
- Francisco Luiz da Silva
- Gilberto Ribeiro Paulino
- Gilclécio Belarmino da Silva
- Jackson Carlos da Silva
- Jonas Nascimento Pinheiro
- Jovane Silva de Macedo
- Leandro Felix de Lima
- Leandro Teixeira Alves
- Manoel Ananias Felipe Pereira
- Maxsuel Santos Rosendo
- Rogério Germano dos Santos
- Ronilson Abatt de Lima
- Priscílio Cavalcante do Nascimento

DE ALCAÇUZ, ATÉ AGORA, 17 FORAM RECAPTURADOS

A Polícia recapturou até o momento 17 dos 41 presos que fugiram do Presídio Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta, no dia 19 de janeiro passado. As fugas e buscas pelos fugitivos têm constituído um enredo enfadonho nas unidades prisionais do estado. A do CDP da Ribeira foi a segunda maior evasão de presos registrada só neste ano no Rio Grande do Norte, só perdendo para a de Alcaçuz, que foi a maior da história no estado, com 41 homens escapando, aparentemente sem dificuldades.

Três deles, Thiago Roberto da Silva, Caio César Marinho Cândido e Everton Patrick de Melo foram presos horas após a fuga. Dois dias depois, a polícia recapturava Jefferson Câmara, o quarto fugitivo. Ele estava no loteamento Vale Dourado, Zona Norte de Natal, e foi localizado após uma denúncia anônima. Passaram-se mais dois dias e mais um foi encontrado. Rodrigo Carvalho estava escondido na área do Centro de Lançamento Barreira do Inferno, em Parnamirim.

Uma nova denúncia anônima levou a captura de Paulo Cesar



► Penitenciária de Alcaçuz

Balbino que estava no loteamento Nova Jerusalém, na Zona Norte de Natal, Também foi recapturado Clebson Galdino Amador com um comparsa que não era fugitivo. A dupla foi presa em Emaús, Parnamirim, após roubarem uma igreja evangélica em Cidade Satélite, zona Sul de Natal.

No final de janeiro, a Polícia Civil prendeu mais dois no interior

do estado. Valderi Floriano da Costa estava na casa de parentes em Cerro Corá e Josuel Mesquita de Paiva (Topete) em Lagoa Salgada.

As prisões dos fugitivos continuaram neste mês. O traficante João Carlos de Oliveira foi recapturado no loteamento Nova República, Zona Norte de Natal, e Lindemberg de Melo Souza foi encontrado portando armas em

Muriú-Extremoz. Fora do estado, um foragido de Alcaçuz foi assassinado por outro que acabou sendo preso pela Polícia Militar. O crime e a prisão ocorreram na cidade de Marí/PB, onde Marcos Antônio de Lima foi morto por José Rodrigo da Silva.

As prisões prosseguiram na Grande Natal com Walter Costa Andrade, em um assentamento próximo ao distrito Ponta do Mato, no município de Ceará-Mirim, região metropolitana de Natal. Ele estava com drogas e uma quantia em dinheiro em mãos.

Além destes, Gustavo Nicácio de Lima voltou a prisão, após denúncias anônimas de populares. Ele foi o segundo a ser recapturado pelos militares, no loteamento Vale Dourado. Até o momento a 17 fugitivos da grande fuga de Alcaçuz retornaram à prisão, sendo que um foi assassinado; no entanto, 24 ainda permanecem soltos.

Além dessa grande fuga, outros seis detentos também fugiram de Alcaçuz no dia 2 de fevereiro. Funcionários e o laudo técnico do Itep apontaram falhas na estrutura do presídio, projetado para ser de segurança máxima.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

FUGA

A Ribeira, nossa Marquês de Sapucaí, foi também palco de outra folia. A folia dos presos. Ao todo, um bloco formado por 20 presos foi pular a terça-feira de carnaval fora do CDP da Ribeira. Até agora, apenas cinco foram recapturados.

ESTRADAS

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, até ontem, houve queda na quantidade de mortos nas estradas, no Brasil. Ano passado foram 135. Este ano, 122 (entre sexta-feira e domingo). O acidente mais fatal até agora matou 15 pessoas, em Goiás, numa colisão de dois ônibus de viagem.

CARNAVAL

Como todos os anos, hoje começa a contagem para ver quantos dias levará a retirada das estruturas usadas no desfile das escolas de samba, na Ribeira. Estruturas essas que, passado o reinado de Momo, só atrapalham quem precisa do espaço das estreitas vias do bairro.

RESULTADO

Amanhã, a Secretaria de Segurança Pública recebe a imprensa para apresentar os resultados da Operação Carnaval 2012. Será às 9h, no auditório da Emater, no centro Administrativo.

SEGURANÇA

A coletiva para apresentar os resultados da Operação Carnaval também será propícia, caso alguém tenha a iniciativa de perguntar, como fica a partir de agora a Operação Metrô Segura. Continua ou não?



BLITZEN

Muitos foliões estranharam não terem visto nem "bafô" do anunciado "carnaval do bafômetro". De Redinha, Ponta Negra a Maracajá, muito gente subiu e desceu sem ver viva alma com o equipamento em punho. Quem sabe amanhã, os resultados contrariam a realidade.

ESTAGNAÇÃO

O diploma superior não tem, necessariamente, assegurado melhoria salarial para quem o possui. Quem traz a informação é o IBGE, publicada na FOLHA. De acordo com a reportagem, "o diploma de curso superior não tem assegurado crescimento do poder de compra".

CANDIDATURA TRANSGÊNICA

Este ano teremos eleições municipais. E junto com elas teremos toda uma quantidade extra de candidatos que não necessariamente estão concorrendo a uma vaga de vereador ou à cadeira de prefeito. Infelizmente.

Em parte, este problema se deve à própria estrutura do processo eleitoral no Brasil, que prevê eleições a cada dois anos. Uma eleição vai "emendando" com a outra, de modo que não é difícil vermos uma mesma pessoa aparecendo na telinha dois anos seguidos, sendo eternamente candidato.

Em 2012, teremos então, primeiramente, os até já conhecidos candidatos que vão "bater esteira" para outros. A esses candidatos - que na prática não concorrem a nada - fica reservado o papel de contribuir com a quantidade de votos para que o partido ou a coligação alcance o coeficiente eleitoral. E assim consiga uma ou mais vagas no Legislativo.

Mas, além dos candidatos "bate esteira", há um outro tipo que vai aparecer nesta eleição supostamente concorrendo à prefeitura mas que - na realidade - está é sim já antecipando sua candidatura à reeleição, em 2014.

E como funciona? O rapaz é deputado, se candidata a prefeito, concorre, aparece na telinha em posição de destaque levando as ideias de seu partido; e perde. É claro que vai perder. Desde o início todos sabem.

Mas há ganhos previstos e já estruturados para compensar a perda. O primeiro deles é caso ocorra um segundo turno. O candidato derrotado habilita o partido a participar de uma nova aliança que garantirá à legenda umas caderinhas na possível administração da chapa vitoriosa.

Nesse caso, o processo se dá como num investimento, como numa mesa de poker, que se forma e que, ao final, o ganhador compartilha os ganhos com aqueles que lhe ajudaram a depenar o pato da vez.

O segundo ganho previsto é lucro para o partido mas é muito mais para o candidato em si. Um parlamentar que não tenha saído bem na eleição para o Legislativo, por exemplo. Não se saiu bem, mas se elegeu. Por via das dúvidas, com uma eleição passando no meio, o parlamentar não brinca em serviço e se candidata.

Assim surge o "candidato transgênico", que parece concorrer a uma coisa, mas que na verdade está concorrendo a outra, a uma eleição que ainda virá.

Ou seja, o eleitor pensa que está votando para prefeito e o defende para este cargo, mas na realidade está trabalhando para uma eleição que ainda nem começou.

E votando em alguém que não está concorrendo com ninguém naquele momento, passando a perna em candidatos que ainda vão surgir. E que, se brincar, até creem nas boas intenções do rapaz.



AIDS

O governo federal quer realizar 3,4 milhões de exames rápidos anti-aids. Quem anunciou foi o ministro Alexandre Padilha, diretor da Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro.

RECEITA

O Estado já confirmou 10,85% da sua receita prevista para 2012. Isso equivale a R\$ 1.016.305.630,05. A estimativa prevista é de R\$ 9.367.269.000,00. Desse total, praticamente metade (R\$ 527.075.203,98) vem dos impostos sobre circulação e produção. Da outra metade, a maior parte vem de transferências intergovernamentais, ou seja, da União: R\$ 396.558.601,23.



DESPESAS

Com relação às despesas, até agora o Rio Grande do Norte gastou R\$ 410.380.040,83. A maior parte dessas despesas está concentrada em "Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil". Em suma: folha de pessoal.

CAMPEÕES

Nesses gastos com pessoas, os primeiros da lista são a Secretaria de Educação, com R\$ 50.391.325,40; secretaria da Saúde Pública R\$ 43.358.290,88; e Secretaria da Tributação, R\$ 11.748.460,97. Está tudo lá, no site da Transparência.

EMENDAS

Se conseguir a liberação de emendas parlamentares já era difícil, este ano (mais uma vez) o RN vai sofrer. Isso graças ao corte que o governo anunciou quarta-feira recente, de R\$ 55 bilhões no Orçamento de 2012. Desse total, R\$ 35 bilhões correspondem àquelas despesas que não são consideradas obrigatórias, ou seja, na ceia das emendas parlamentares.

TESTE

É um bom termômetro para ver se, diante de tanta adversidade, os influentes líderes que o Rio Grande do Norte possui em Brasília conseguem desatar esse nó. Ou se veremos, mais uma vez, as emendas figurando apenas como números nas prestações de contas dos políticos.



DO VEREADOR ALBERT DICKSON. SOBRE OS PROBLEMAS DE MARKETING QUE A CIRURGIA PARA EMAGRECER TEM LHE CAUSADO

Muita gente não me reconhece mais, por causa da minha magreza"

REPASSES

Também estão disponíveis no Portal da Transparência do Governo do RN as informações com relação ao repasse dos valores para os demais poderes locais. O Judiciário lidera, com R\$ 40.368.588,08. A Assembleia vem em segundo, com R\$ 19.378.405,60. O Ministério Público fica em terceiro, tendo recebido até agora um total de R\$ 13.159.788,32. E, por último, o Tribunal de Contas, com R\$ 3.469.509,65.

ZUM ZUM ZUM

► Há 48 anos, os, Cão um dos blocos mais tradicionais do Rio Grande do Norte, faz seu carnaval no manguê da Redinha.
► O Senado descontou de abril de 2011 até este mês R\$ 484.789,24 de servidores por faltas ou atrasos identificados no registro do ponto.
► Em Macau, a Prefeitura comprou 13 toneladas de mel para fazer o arrastão do Mela-Mela. Ai sim é gasto com doce.

► Após o recesso de carnaval, amanhã a Câmara e a Assembleia Legislativa devem retomar seus trabalhos, com a corda toda.
► O prefeito em exercício, Edivan Martins, não parou durante o Carnaval. E, ao contrário de outros políticos, foi visto nos polos de folia de Natal.
► O horário de verão chega ao fim próximo sábado, dia 25.

► O carnaval foi palco para desfile de pretensos candidatos, que aproveitaram a folia para quebrar o gelo pelas redes sociais.
► Juliana Sales foi eleita pelo fundador da Playboy, Hugh Hefner, como a nova garota Devassa.
► Dia 26, próximo domingo, será a posse do novo arcebispo de Natal, dom Jaime Vieira Rocha.

► O presidente da Câmara federal, Marco Maia, decidiu que o PSD não poderá presidir nenhuma comissão da Casa.
► O tema da campanha da Fraternidade 2012 é "Fraternidade e Saúde Pública". E o lema: "Que a saúde se difunda sobre a terra".
► Como diria a música: "Todo carnaval tem seu fim".

TUCSON
O 1º CARRO BRASILEIRO COM A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.

HYUNDAI
CASA

NATAL
LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

5 ANOS
SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM
CONSULTE CONDIÇÕES

Respeite a sinalização de trânsito

Editorial

Caldeirão sem controle

Quem acompanha a situação atual da Penitenciária de Alcaçuz e conhece, ao menos um pouco, a história do sistema carcerário potiguar haverá certamente de associar o presídio de Alcaçuz ao velho Caldeirão do Diabo, como era conhecida a Penitenciária Central Doutor João Chaves, na Zona Norte, demolida há cerca de três anos para dar lugar a um espaço cultural. Da velha estrutura do "caldeirão" restou somente a ala feminina.

Quem insistir em puxar pela memória haverá de se lembrar, também, da inauguração da Penitenciária de Alcaçuz em meados dos anos 90. Para se ter ideia do que foi apresentado à sociedade, falou-se até que uma novela da Globo faria locações ali, uma vez que determinado personagem passaria um tempo detido numa prisão de extrema segurança.

Quem teve acesso ao relatório produzido na semana passada pelo juiz da Vara de Execuções Penais Henrique Baltazar para mostrar a real situação da Penitenciária de Alcaçuz certamente lembrou que nunca um presídio pareceu tanto com outro como este de Nísia Floresta e o que o precedeu, o Caldeirão do Diabo.

Impressiona a série de irregularidades listadas pelo magistrado - tarefa feita a pedido da Corregedoria de Justiça após a fuga recorde de 41 presos dia 19 de janeiro.

Imaginar hoje, lendo o relatório, que ali funciona uma penitenciária de segurança máxima chega a parecer piada de mau gosto.

Os pavilhões encontram-se deteriorados, a ponta de os presos circularem livremente em áreas que deveriam ser de acesso restrito; faltam equipamentos básicos para uma penitenciária, como câmeras de segurança; o entorno é mal iluminado; e falta espaço apropriado para visitas íntimas, o que favorece a entrada de armas e telefone celular.

No campo administrativo, de acordo com o documento, a direção afirma desconhecer até a quantidade de presos ali recolhidos.

Não há controle de vagas ou serviços médicos. Além disso, nada menos do que uma tonelada de alimentos foi desperdiçada. O juiz chega a registrar que o ideal seria interditar a penitenciária, o que não faz porque só ampliaria o caos no setor.

A conclusão, para o observador comum, é que o estado se livrou de um Caldeirão do Diabo para criar um outro, sobre o qual também perdeu o controle.

Artigo

CARLOS PRADO

Jornalista ► carlosprado@novojournal.jor.br



A nova Petrobras

A presença de Maria das Graças Foster na presidência da Petrobras pode representar o início de uma nova Era na história da estatal petrolífera brasileira.

Funcionária de carreira da empresa há mais de trinta anos, Graça Foster é antiga parceira de Dilma Rousseff em projetos da área energética, antes mesmo da atual presidente da República assumir o ministério das Minas e Energia, no primeiro mandato do ex-presidente Lula.

Ao contrário de Lula, Dilma tem convicções próprias com relação ao setor de energia, que nos próximos anos deve mudar a posição do Brasil no cenário econômico mundial, graças à exploração do petróleo da camada do pré-sal.

A Petrobras, portanto, terá papel fundamental para o país, maior ainda do que o que já exerce na economia nacional.

A escolha de Foster para a presidência da estatal significa que Dilma vai impor à empresa um modelo de gestão em que os interesses da Nação estejam acima das visões corporativas, seja de empregados, seja do mercado petrolífero.

No discurso feito por ocasião da posse de Foster, Dilma deixou claro que a Petrobras é uma empresa do Brasil, que tem, sim, obrigação de incluir em sua estratégia de ação, contribuições para o desenvolvimento econômico do país.

A Petrobras, disse a presidente, é fruto da energia do Brasil. Por isso, tem o dever de retribuir ao país.

E o que é que o Rio Grande do Norte tem a ver com essa história?

A fala de Dilma e a nova política de gestão que se vislumbra para a Petrobras é uma senha para que o governo do RN arregimente as forças políticas do estado para propor uma nova postura da estatal também em terras potiguares.

A Petrobras explora petróleo no RN há mais de três décadas e até hoje o retorno que deu ao estado em projetos econômicos estruturantes foi muito acanhado.

Mesmo contabilizando-se a ampliação do pólo de Guamaré, as operações da Petrobras no RN resumem-se a projetos de interesse meramente corporativo. Ou seja, a estatal faz no estado aquilo que é obrigada a fazer para sustentar suas ações exploratórias. Ela nunca foi além disso.

É claro que a presença da Petrobras trouxe ganhos para a economia potiguar, mas não mais do que se em seu lugar estivesse, por exemplo, uma Texaco.

Agora isso pode mudar. A Petrobras atua na área de fertilizantes, de biocombustíveis e de energias renováveis, como a eólica e a fotovoltaica, setores em que o RN dispõe de vantagens comparativas para receber investimentos que permitam agregar valor à economia local.

E o acesso da governadora Rosalba Ciarlini à Petrobras -além dos patrocínios culturais - pode ser beneficiado por um outro fato inédito: Graça Foster é a primeira mulher, na história mundial, a presidir uma companhia petroleira de porte internacional.

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

O cálculo de Kassab

O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, avalia que a decisão de apoiar José Serra (PSDB) caso ele seja candidato à sua sucessão adiará em dois anos seu projeto político pessoal. Isso porque, com o novo cenário, será difícil para Kassab construir uma aliança com o PT contra a reeleição de Geraldo Alckmin em 2014.

O cacique do PSD esperava integrar o ministério de Dilma Rousseff em 2013. Depois, já tinha aceno do PT para herdar uma das vagas majoritárias em jogo em 2014 --governador, vice ou senador. Caso Serra vença, Kassab terá espaço na gestão, o que atrelaria seu destino em São Paulo, mais uma vez, aos tucanos.

MUITA CALMA...

A ordem da direção nacional do PSB é esperar antes de definir quem o partido apoiará em São Paulo. Com a possibilidade de PSDB e Kassab caminharem juntos, o presidente estadual da legenda e secretário de Turismo, Márcio França, gostaria de selar já aliança com os tucanos.

... NESSA HORA

Já o presidente municipal, Eliseu Gabriel, pressiona para que, mesmo sem Kassab, o PSB apoie Fernando Haddad (PT). Se tiver de arbitrar, o governador Eduardo Campos (PE) tende a ficar com Kassab, mas o fato de ser Serra o candidato dificulta o arranjo.

QUANTO CUSTA?

João Santana se reuniu com Haddad pouco antes do Carnaval. O marqueteiro agora discute com o PT se vai cuidar também da propaganda na TV dos candidatos a vereador. O pró é que unifica a linguagem. O contra é que o preço sobe exponencialmente.

PRÉ-DATADO

Mesmo se as prévias tucanas forem canceladas, já estão pagos o aluguel de 116 tablets e a confecção do mesmo número de caixas de fórmica para encaixar os equipamentos nas seções.

SUBLIMINAR

Inserções publicitárias do governo Gilberto Kassab na TV, que voltaram à carga em horário nobre no Carnaval, exaltam marcas de José Serra na prefeitura paulistana, como as AMAs, a Virada Cultural, as ciclofaixas e o recapeamento de corredores de ônibus.

CRONOLOGIA

O slogan "antes não tinha, agora tem", lista os feitos da administração desde 2005, ano em que o tucano tomou posse.

ZICA

Do líder do PSDB na Câmara paulistana, Floriano Pesaro, sobre o nono lugar da Gaviões da Fiel, que homenageou Lula no Carnaval: "O ex-presidente vai se mostrando um tremendo pé-frio. É melhor, na eleição, ele se dedicar a São Bernardo, pois em São Paulo não tem sorte".

CAOS ANUNCIADO

A confusão de ontem no Anhembi não é surpresa para quem acompanha de perto a organização do desfile paulistano. Dirigentes de escolas questionavam abertamente jurados em edições anteriores da festa, o que obrigou a SPTuris a propor cláusula de punição a agremiações que tumultuassem a apuração.

JUSTIÇA FISCAL

Depois de assumir, em nota oficial, a responsabilidade pela reintegração de posse do Pinheirinho, o desembargador Ivan Sartori, cobra da base de Geraldo Alckmin na Assembleia prioridade a dois projetos que onerarão o Estado: o que transfere ao tribunal as custas judiciais e o que cria cargos de assistentes de juízes.

BEM NA FITA

As propostas ganharam força na Casa com o gesto do presidente do TJ-SP, que dividiu com o governador o desgaste político na expulsão dos sem-teto. O juiz Rodrigo Capez, irmão de Fernando Capez (PSDB), é o interlocutor do Judiciário paulista com os deputados.

TIROTEIO

“ Não bastasse o fato de presas darem à luz algemadas, a superpopulação carcerária exhibe um quadro de horror que deveria envergonhar o Estado mais rico do país.

DO DEPUTADO ADRIANO DIOGO (PT), presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia paulista, sobre a necessidade de São Paulo aumentar em 81% o número de vagas nos presídios para acabar com a superlotação.

CONTRAPONTO

RECÉM-CHEGADO

Durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Metropolitano de SP, na terça passada, Gilberto Kassab viu-se cercado pelos colegas petistas Emídio de Souza (Osasco), Luiz Marinho (São Bernardo) e Mário Reali (Diadema). Em fase de aproximação com o PT --embora um tanto comprometida pela perspectiva de candidatura de José Serra--, o prefeito paulistano brincou com o trio:

--Está faltando uma cadeira aqui...
Em seguida, dirigiu-se aos organizadores do evento:
--Quando será o discurso do Haddad?

MARCHA SOLDADO

/ MAPA DA VIOLÊNCIA / PM PROMETE REDUZIR OCORRÊNCIAS CRIMINAIS NAS QUATRO REGIÕES DA CIDADE; ENTRE AS MEDIDAS, ESTÁ A AMPLIAÇÃO DO COMUNIDADE EM PAZ

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O MAPA DA violência de Natal, preparado pela Secretaria de Segurança Pública e da Defesa Social, relatório que aponta os bairros de Zona Norte, Felipe Camarão (Oeste), Alecrim (Leste) e Lagoa Nova (Sul) como os que mais registraram ocorrências policiais ao longo do ano passado, causaram uma reação imediata da Polícia Militar.

Os números, publicados com exclusividade pelo NOVO JORNAL em sua edição de domingo, não foram contestados. É a mais pura realidade. Contudo, em resposta à reportagem, o coronel Francisco Araújo Silva, comandante geral da corporação, fez questão de destacar algumas medidas adotadas pela PM que, segundo ele, já vêm surtindo o efeito desejado e resultando na redução dos índices de criminalidade, além de citar projetos que serão implantados em breve.

Entre as ações previstas para este primeiro semestre, ele confirmou que o programa Comunidade em Paz, pioneiramente lançado na Zona Norte, será implantado também na Zona Oeste da cidade, considerada hoje a região mais violenta de Natal. "Em Março", garantiu Araújo.

Antes de falar de como será feita a implantação do programa na Zona Oeste, contemplando principalmente os bairros de Felipe Camarão, Planalto e Guarapes, o coronel Araújo fez questão

PERTO DE RETOMAR O CONTROLE, DIZ CAPITÃO

No comando da Zona Oeste da cidade está o capitão Cláudio Henrique. Há um ano ele é o responsável pela 3ª Companhia de Polícia Militar do 9º BPM. "Felipe Camarão, Planalto e Guarapes. Nestes bairros será implantado o Comunidade em Paz", adiantou-se, revelando que operações vêm sendo realizadas constantemente como preparativo para a chegada do programa.

Devolver a segurança e a tranquilidade aos moradores dos três bairros é a meta. "Estamos bem perto de retomar o controle", declarou o capitão. "Saturação. Essa é a palavra de ordem", emendou.

Sobre a implantação do Comunidade em Paz propriamente dito, o capitão explicou que quatro frentes sustentarão o programa. A primeira, segundo ele, chama-se Ronda Cidadã, que consiste num monitoramento eletrônico das viaturas que circularão pelas ruas e avenidas dos bairros. "Teremos viaturas em patrulha permanente circulando pelas áreas mais críticas", pontuou.

COMANDO ESTUDA PROJETOS PARA AS REGIÕES LESTE E SUL DA CIDADE

Ainda tratando sobre as estatísticas referentes ao Mapa da Violência 2011, o comandante Francisco Araújo também falou sobre o fato de os bairros de Lagoa Nova, na Zona Sul, e do Alecrim, na Zona Leste, figurarem como os líderes de ocorrências atendidas pela PM em ruas respectivas regiões. Falou e amenizou.

Só para recordar, a PM registrou durante o ano passado, somente na Zona Sul de Natal, a terceira com o maior índice de ocorrências policiais, 16.024 chamados da população. O bairro de Lagoa Nova, o primeiro colocado, foram 3.792 atendimentos



► Polícia Militar foi mobilizada para atender, no ano passado, 74.293 ocorrências em toda a cidade

de apresentar o resultado dos primeiros seis meses do Comunidade em Paz na Zona Norte, já que Nossa Senhora da Apresentação, o maior bairro da cidade, aparece no Mapa da Violência como a área onde a polícia militar teve mais trabalho em 2011.

Consta no relatório que, durante o ano passado, a Polícia Militar foi mobilizada para atender, em toda a cidade, 74.293 ocorrências. Destas chamadas, 21.333 vieram somente da Zona Norte, com o bairro de Nossa Senhora da Apresentação consanguinando como o campeão das ocorrências. No período, foram 5.529 pedidos de socorro.

A segunda frente são as Bases Integradas. Significa que cinco postos fixos - já existentes em Felipe Camarão, Planalto e Guarapes - terão uma comunicação constante. E mais: com a presença da Polícia Civil, que ficará responsável por registrar boletins de ocorrência em cada base.

Outra frente será o Patrulhamento Inteligente. Assim chamado por melhor desenvolver um mapeamento de onde e quando os policiais farão as rondas. Em equipes de 10 policiais, cinco duplas se espalharão por áreas predeterminadas e em horários previamente programados. O objetivo é surpreender os criminosos e evitar que as ações dos bandidos tenham sucesso.

Por fim, existe ainda o Olhar Seguro, um serviço a ser desenvolvido com policiais não fardados presentes no dia a dia das comunidades, sempre buscando informações que possam ajudar nas investigações e no planejamento de intervenções ostensivas que coibam a ação dos bandidos.



► Coronel Francisco Araújo, comandante da Polícia Militar

registrados, seguido de Ponta Negra (3.673), Capim Macio (1.843), Pitimbu (1.716), Neópolis (1.654), Candelária (1.479) e Nova Descoberta (1.247).

Já na Zona Leste, onde se con-

"O programa Comunidade em Paz em Nossa Senhora da Apresentação, que hoje atende principalmente o triângulo Parque dos Coqueiros, Planície das Mangueiras e Jardim Progresso, conseguiu reduzir os índices de criminalidade em aproximadamente 30% nestes três conjuntos e quase 10% em toda a Zona Norte. Isso demonstra o sucesso do piloto lançado pelo governo e das ações da Polícia Militar naquela região", afirmou.

Araújo lembrou ainda que, com o início do programa, a Zona Norte também ganhou um reforço no efetivo de rua. Antes do Comunidade em Paz, 200 policiais

patrulhavam a região diariamente. Hoje, o contingente tem um acréscimo diário de 80 homens. Destes, metade fica na ronda, a outra dá apoio e suporte às bases integradas.

Quanto à Zona Oeste, o comandante explicou que o Comunidade em Paz chegará à região em março. Porém, os policiais já estão em preparação e os resultados, antes mesmo de seu lançamento, já podem ser sentidos. "As próprias estatísticas mostram isso", disse o coronel Araújo, se referindo à redução de 14,1% média entre 2010 e 2011. A queda, inclusive, foi a maior registrada entre as quatro zonas de Natal.



► Capitão Cláudio Henrique, da 3ª Companhia de Polícia Militar do 9º BPM

"Quando cheguei para comandar a 3ª Companhia, recebi uma região violenta, com índices altos de criminalidade. Trabalhamos duro e já conseguimos retomar o controle do Planalto e do Guarapes. O próximo bairro será Felipe Camarão. Está muito perto disso acontecer", disse ele, reafirmando o compromisso promover e devolver a paz à comunidade.

Com a implantação do programa Comunidade em Paz na Zona Oeste, o comandante Araújo prometeu aumentar o efetivo

centram alguns dos mais importantes pólos comerciais da cidade, incluindo o elitizado Plano Palumbo, a PM registrou 15.341 chamadas, sendo o Alecrim o grande centro das ocorrências: 3.485 ao longo de 2011.

Ainda na Zona Leste, a antiga Cidade Alta também preocupa. No mais antigo bairro de Natal foram contabilizadas 2.399 ocorrências. Na sequência vem Mãe Luíza (1.758), Tirol (1.491), Petrópolis (1.310), Praia do Meio (1.028), Rocas (979), Lagoa Seca (770), Santos Reis (674), Ribeira (526), Barro Vermelho (517) e Areia Preta (345). Este último, o que menos trabalho deu à Polícia Militar.

"Lagoa Nova e Alecrim tiveram muitas ocorrências ano passado", reconheceu Araújo. "Mas, foram ocorrências que não afetaram a vida. Na maioria dos casos foram assaltos, furtos e arrombamentos", ponderou.

"Quando idealizamos o Comunidade em Paz, pensamos em regiões onde os índices de assassinatos são altos. Por isso o implantamos pioneiramente na Zona Norte, estando agora quase pronto para ser lançado na Zona Oeste", justificou.

Para as regiões Leste e Sul da cidade, ainda de acordo com o coronel Araújo, a Polícia Militar estuda outros projetos de combate à violência, que não necessariamente no mesmo formato do Comunidade em Paz.

Questionado sobre que projetos são esses, o comandante limitou-se a anunciar que tudo parte de um planejamento que já está sendo executado, reafirmando que a quantidade de ocorrências policiais em Natal vêm diminuindo em todas as regiões e em todos os bairros. "Uns mais que os outros, mas vêm diminuindo", disse concluiu.

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

Jornal de


ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@digicom.br

PAE ENCHE O BOLSO DE POUÇOS POTIGUARES

CAIÇARA DO RIO dos Ventos, terça-feira 21 de fevereiro de 2012 – Há tempos prospera entre operadores do direito vinculados alguns espaços do poder público do Rio Grande do Norte uma polêmica que tende a mais adiante virar grande episódio na vida local. Gira em torno da conquista e dos diferentes tratamentos que ela ensejou a recebedores de uma verba altíssima, a Parcela Autônoma de Equivalência (PAE), que a princípio deveria ser paga apenas a juízes, depois se estendeu a promotores e adiante desembarcou também nos interesses de procuradores do poder executivo, mas no fim terminaria beneficiando especialmente um outro grupo, o de deputados estaduais.

Não são todos, mas apenas os que integravam a Assembléia Legislativa por ocasião da edição da Constituição federal de 1.988. A PAE veio a ser decidida depois para elevar retroativamente os ganhos de magistrados até o nível dos deputados federais, e pelo efeito cascata deveria nivelar os proventos de desembargadores aos de deputados estaduais. Adiante, veio através de decisões judiciais a extensão aos outros operadores do direito. Para surpresa geral, depois desse processo legislativo, descobriu-se que os parlamentares, então no topo da pirâmide salarial, também receberiam a equivalência.

Não se tem notícia de como procederam lá em Brasília, se bem que deputados e senadores vêm ganhando em doses mensais há uns quatro ou cinco anos, e juízes federais e procuradores da República em 1.988 receberam tudo de uma lapada só, a exemplo de magistrados e procuradores do trabalho.

É certo, porém, que na instância potiguar, no maior silêncio e há bom tempo a PAE tilintou para privilegiados, vem tilintando em doses homeopáticas para outros e é tema de reivindicação de terceiros. Faz tempo que juízes, promotores e procuradores de justiça recebem sua cota em adicionais mensais. Procuradores do Estado querem receber a sua cota.

Enquanto esses juristas se empenham na busca do que lhes parece seu, a referência que têm é a de que muito tempo atrás os deputados estaduais de 1.988, entre eles o agropecuarista Carlos Augusto de Souza Rosado, marido e principal conselheiro da governadora Rosalba Ciarlini, receberam seu quinhão.

Há quem diga que Rosalba mandou pagar por influência marital, mas alguns operadores do direito garantem que o pagamento foi ordenado ainda em fins de 2010 pelo então governador Iberê Ferreira de Souza. Dizem que um deputado daquela época embolsou um milhão de reais. Falam até exorbitância sobre o que os bafejados fizeram com o dinheiro. A solução mais democrática teria sido protagonizada pelo ex-deputado Néelson Queiroz. Sem apego a dinheiro, ele distribuiu seus setecentos mil reais entre os filhos, um dos quais o deputado estadual Nélder Queiroz (PMDB).

REGISTROS

Prefeitável

Segundo o matutino impresso “Folha de São Paulo”, a ex-governadora e ex-prefeita Wilma de Faria lançará sua candidatura a prefeito de Natal pelo PSB na ressaca do carnaval.

Racha

Discretamente, o professorado da Universidade Federal (UFRN) se dividiu entre duas entidades sindicais que se digladiam, a mais nova, Adurn Sindicato, e a ancestral seccional local da Andes, a Associação dos Docentes do Ensino Superior. Na semana passada, a guerra desembarcou na justiça.

Conselheiro

Completo-se nesta terça-feira de carnaval, 22, o quinto mês desde a aposentadoria compulsória do psiquiatra e ex-deputado estadual Alcimar Torquato como conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, e a governadora Rosalba Ciarlini ainda não designou seu sucessor, e ainda não se tem certeza de que a vaga será preenchida por quem mais parece agradar à chefe do executivo estadual, a enfermeira Fafá Rosado, prefeita de Mossoró, com quem curtiu o carnaval na praia de Tibau. Este é o mais longo período entre vacância e preenchimento de cadeira em toda a história da corte, iniciada nos anos cinquenta. Já houve caso em que a aposentadoria ocorreu depois da nomeação do sucessor.

Protocolos

Foi como se o descontrole do governo do Rio Grande do Norte sobre os protocolos de intenção firmados com empresários não tivesse nada a ver com sua pasta que o secretário estadual de Desenvolvimento, Indústria e Comércio, ex-deputado federal Benito Gama, se expressou na semana passada, quando instado a falar a respeito pelo repórter Andrielle Mendes, do matutino “Tribuna do Norte”. O acompanhamento, que disse faltar, deveria ser feito pela equipe dele.

Família

Um não folião se destacou no carnaval deste ano em Caicó. Foi o general Luiz Eduardo Ramos Baptista Pereira, comandante das forças de paz no Haiti, que veio à cidade visitar um tio residente na cidade, ao qual tem como pai de criação e que se encontra com a saúde abalada.

Liberdade

Um argumento ressoou neste carnaval entre natalenses que não perderam de vista o sumiço de mais de 180 milhões de reais da conta de precatórios do Tribunal de Justiça potiguar: se há alguém que a esta altura das investigações não pode atrapalhar o trabalho de busca da verdade, este é a serventuária Carla Ubarana, a chefe do setor fraudado que se foi encaminhada ao presídio feminino e mostra tendência ao suicídio. A única possibilidade que ela tem de turvar a água é dizer a

mando de quem ela vinha fazendo o que fez. É para esta hipótese que muitos acreditam estar sendo bramida a frute que a desembargadora Judite Monte, presidente do tribunal, esgrimiu há alguns dias, dizendo que não livraria a cara de ninguém.

Desenvolvido

O novo entusiasmo que a governadora Rosalba Ciarlini mostrou ao anunciar o programa de investimentos oficiais “RN Maior” lembra o discurso que o então governador Tarcísio Maia verbalizava quando prefetizava a quimera dos resultados de alguns projetos nunca saídos do papel, como o “Polo Químico Metalúrgico” e o “Polo Metal Metânico” e o “dominó de ocorrências” que bafejavam na época o Rio Grande do Norte: “O sucessor do sucessor do meu sucessor governará um Rio Grande do Norte rico”.

“Forfait”

A propósito do carnaval caicoense, o cantor baiano Ricardo Chaves causou o maior rebu na cidade ao não subir a seu palco no domingo porque seu contratante só tinha 30% do que lhe deveria pagar.

No Portal

Amanhã estarei apresentando notícias na coluna que veiculo de segunda-feira a sábado no portal “No Minuto”. O endereço <http://www.nominuto.com/blog/roberto-guedes/>.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras



UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

 Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br ▶ <http://ptarcisio.blogspot.com>

Conecte-se

 ▶ cartas@novojornal.jor.br

 ▶ twitter.com/NovoJornalRN

 ▶ facebook.com/novojornalrn

 ▶ [novojornal.jor.br/blog](http://www.novojornal.jor.br/blog)

É muito dinheiro

Em sua mensagem perante a Assembléia Legislativa, na tarde do dia 15, a governadora Rosalba Ciarlini afirmou que a economia do RN vai receber investimentos de 35 bilhões de reais de 2012 a 2014.

Quer dizer: em três anos. Este em que estamos e os dois seguintes - 2013 e 2014, o ano da Copa.

R\$ 35 bilhões correspondem, aproximadamente, a quase cinco orçamentos estaduais a preços de hoje. Ou seja: 35 bilhões é a soma de tudo o que o Estado arrecada de hoje, em cinco anos.

O anúncio da governadora significa dizer que, em 2012, 2013 e 2014, além do orçamento de cada ano (cerca de R\$ 7 bilhões/ano para custeio da máquina e pequenos investimentos), o Rio Grande do Norte disporá a mais, em cada ano, em média, de 12 bilhões de reais/ano só para investimentos.

Perceberam? Em cada ano, serão, em média, 12 bilhões/ano, livres de encargos. Só para investir. Mais de um orçamento e meio de acréscimo na receita anual. “Livres”. Só para investimentos.

É tanto dinheiro que a própria governadora projetou, para o período - três anos (2012, 2013 e 2014), a criação de 70 mil empregos, sendo 20 mil diretos e 50 mil indiretos, num “patamar mínimo” - conforme a expressão da própria chefe do executivo em sua mensagem ao Rio Grande do Norte através da Assembléia Legislativa. “Num patamar mínimo”, isto é, num cálculo pessimista.

Agora, como dinheiro não cai do céu, de onde será que a governadora está esperando que caia essa grana toda sobre o Rio Grande do Norte?

Acho que a afirmação da dra. Rosalba ganharia maior credibilidade se ela se dispuser a revelar as fontes de onde sairão esses sonhados e abençoados 35 bilhões de reais.

Claro: Não estou aqui divulgando da afirmação da governadora. Como duvidar de alguém que, entendendo que tem que fazer, faz, mesmo que isso lhe acarrete uma situação de desgaste da qual não pode saber se conseguirá sair?

Não estou nem duvidando, nem torcendo contra. Pelo contrário. Mas, entendo que, como os 35 bilhões anunciados, devem se destinar ao bem de todos - ao bem comum - é natural que os futuros beneficiados tenham conhecimento de sua origem.

Afinal, são tantas as promessas descumpridas hoje em dia que, cada vez mais, se enraíza no imaginário do povo a antiga e verdadeira expressão: “De esmola grande, cego desconfia”.

Impacto

Recebi primeiro com entusiasmo depois com decepção a informação dizendo que os ministros do Supremo Tribunal Federal haviam votado para que a Lei da Ficha Limpa valesse já para este ano. Entusiasmo porque a sociedade tem que punir e decepção porque os espertos da Operação Impacto, apesar da condenação em primeira instância, ainda estão livres para tentar enganar o povo novamente e voltar à Câmara. Olho neles.

Marivaldo Campos,

Por e-mail

Cabo

Esse cidadão, o cabo Jeaós Nascimento, vai acabar pagando pelo que não cometeu. Foi se intrometer na briga dos policiais da Bahia com o governador petista e agora está pagando o pato. É nessas horas que não se tem vantagem alguma em ser “liderança” da categoria. Como o governo baiano fala em punir exemplarmente os líderes da manifestação dos policiais, é bem capaz que sobre mesmo para o cabo Jeaós.

Wander Carvalho,

Por e-mail

Aluguéis

Li no NOVO JORNAL que a Prefeitura de Natal, que deve estar nadando em dinheiro, repassou nada menos do que R\$ 300 mil para as escolas de samba e tribos de índios desfilarem na Duque de Caxias. É uma fortuna para evento tão fraco. Será que vale a pena para o município gastar isso para

as escolas fazerem desfiles-homenagens para Luiz Almir. Sinceramente, acho que não.

Neusa Cristóvão,

Por e-mail

Pizza

Só quem acredita em Papai Noel e tem medo do Bicho Papão poderia acreditar que essa Comissão Especial de Investigação criada na Câmara de Natal poderia resultar em punição contra a prefeitura ou contra aqueles que se beneficiam com os contratos de aluguel suspeitos. Deu pizza na comissão e vai dar pizza no plenário. Só tenho pena é da vereadora Júlia Arruda. Parece tão esforçada, mas nos meios de cobra criada, coitada, só fazer penar.

Edmilson Torres,

Por e-mail

Pizza 2

Prato principal na Câmara de Natal: pizza de x-tudo. Parabéns NOVO JORNAL por mostrar de cara como se prepara uma enganação para a sociedade.

Laudelino França,

Por e-mail

Precatórios

Li no NOVO JORNAL e vi na televisão a entrevista da irmã de Carla Ubarana dizendo que era um absurdo ela ser levada para uma penitenciária, em vez de ficar no hospital particular onde estava, porque ela sofria problemas psicológicos e estava sob medicamentos. Fiquei pensando no que poderia

ter sido feito com o dinheiro que os promotores e a polícia dizem que ela desviou desse setor de precatórios. Ainda bem que alguém teve coragem de mexer no vespeiro do Tribunal de Justiça.

Gustavo Medeiros,

Por e-mail

Carnaval

Não vi surpresa nenhuma na matéria em que o pessoal do Baile de Máscaras do Largo do Atheneu disse que o público estava fraco por causa do desânimo do folião com a administração da cidade. Esse evento nem é essas coisas todas e a gestão da cidade todo mundo sabe como está.

Mauro Freitas,

Por e-mail.

ERRATA

O jornalista Franklin Jorge pede desculpas aos seus leitores em relação a lapso cometido em sua crônica “O Ceará-Mirim na literatura”, aqui publicada domingo, 19 de fevereiro. Em vez de Massangana, leia-se “Minha Formação”, de Joaquim Nabuco, livro que teria como contraponto, “Oiteiro, memórias de sinhá-moça” [título grafado erroneamente como “Oiteiro, memórias de uma menina-moça”], de nossa conterrânea Maria Madalena Antunes Pereira. Massangana era o engenho da infância do escritor pernambucano, assim como Oiteiro, o engenho no Ceará-Mirim onde transcorreu a infância da escritora norte-riograndense.

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374/0378

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras



Seja o nosso próximo cliente.

www.potigas.com.br

i30



O GRANDE VENCEDOR EM SATISFAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS ENTRE TODOS OS MODELOS, DE TODAS AS MARCAS EM TODAS AS CATEGORIAS.



VENHA PARA A CAO E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111

Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.



CONSÓRCIO HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,714		0,09%	10,5%	0,56%
TURISMO	1,780	2,278	66.203,50		

GOVERNO ADIA REFIS

/ IMPOSTO / EMPRESÁRIOS TÊM AGORA ATÉ MARÇO PARA PAGAR O PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL. SECRETÁRIO ALERTA QUE ESTA SERÁ A ÚNICA PRORROGAÇÃO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

OS EMPRESÁRIOS COM pendências tributárias ganharam mais tempo para renegociar suas dívidas. O Governo do Estado decretou a prorrogação do período para a quitação com o Programa de Recuperação Fiscal (Refis). Com a nova determinação, o pagamento da parcela única ou demais parcelas passou do dia 29 de fevereiro para o dia 30 de março de 2012. Até ontem, dos R\$ 50 milhões parcelados, apenas R\$ 10 milhões foram recolhidos pela Secretaria Estadual de Tributação (SET).

O decreto foi assinado pela Governadora Rosalba Ciarlini e a decisão já está em vigor desde que foi publicada no Diário Oficial, no último sábado.

O titular da pasta de tributação, José Airton da Silva, alertou que esta será a única prorrogação do REFIS. A medida se fez necessária devido ao pouco tempo que os empresários potiguares tiveram para quitar suas dívidas. "Quem está em dé-



HUMBERTO SALES / NJ

► Segundo José Airton da Silva, da Tributação, meta é recolher R\$ 50 milhões

bito, teria apenas 60 dias para planejar os pagamentos. Além disso, ainda tivemos o carnaval. A prorrogação fará com que os empresário honrem com os compromissos", disse.

Com as mudanças, a primeira parcela ou parcela única vencerá no dia 30 de março. Para

quem optar por dividir o débito, as parcelas subsequentes deverão ser pagas no dia 25 de cada mês. O valor mínimo da parcela será de R\$ 200.

Através do programa de refinanciamento fiscal, quem opta pelo pagamento à vista terá uma redução de 95%

na multa e de 80% nos juros de mora. O parcelamento pode ser feito em até 60 vezes, com redução de 65% na multa e de 50% nos juros.

De acordo com o secretário, atualmente cerca de R\$ 10 milhões já foram recolhidos. A meta da tributação é atingir R\$ 50 milhões em valores recolhidos até o dia 30 de março.

As empresas inadimplentes podem ter mercadorias retidas nas empresas de transporte, devido às pendências tributárias. Outras sanções impostas são a impossibilidade de retirar certidão negativa de débitos e a proibição de venda de imóveis.

A adesão para parcela única deverá ser realizada no site <http://www.set.rn.gov.br/uvt> e em seguida o devedor deverá se dirigir à 1ª Unidade Regional da Tributação (URT), localizada na avenida Capitão Mor Gouveia, 2354, Cidade da Esperança, ou em alguma das sedes espalhadas pelo Estado. Nos casos de parcelamentos de débitos, o contribuinte deve se dirigir diretamente a uma das URTs.

/ APOSENTADOS /

CAIXA COMEÇA VERIFICAÇÃO EM MAIO

A CAIXA ECONÔMICA Federal inicia em maio a prova de vida dos aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que recebem seus benefícios por meio de crédito em conta. O cadastramento para os aposentados e beneficiários já é feito anualmente. A partir deste ano, o procedimento passa a abranger também os que recebem por meio de crédito em conta corrente ou poupança. Cinco milhões de beneficiários serão convoca-

dos para o cadastramento na Caixa, por meio de mensagens nos rodapés dos extratos e comprovantes de saques, ou ainda pelo Internet Banking. Após o recebimento das mensagens, os aposentados e pensionistas terão 30 dias para comprovar que estão vivos. Para isso, deverão se dirigir à agência da Caixa onde têm conta, com o cartão magnético e um documento de identificação com foto (carteira de identidade, de Trabalho ou CNH).

/ RECEITA /

PROGRAM DO IR ESTARÁ DISPONÍVEL DIA 24

OS CONTRIBUINTES PESSOAS físicas que pretendem entregar a declaração do Imposto de Renda (IR) logo no início do prazo têm dois dias a partir de hoje (22) para preparar a documentação. De acordo com a Receita Federal, o programa de computador para o preenchimento da declaração será liberado mais cedo

este ano e estará disponível a partir das 18h do próximo dia 24 (sexta-feira), na página da Receita Federal na internet. Para ter direito à restituição nos primeiros lotes, os declarantes devem preencher e enviar o formulário eletrônico logo no início do prazo. As pessoas com idade acima de 65 anos têm prioridade.

ATENÇÃO

A Rio Center do Natal Shopping está preparando a maior queima de estoque de toda a sua história. Por isso, irá fechar as portas durante os dias 22 e 23 de fevereiro para organizar os produtos. Vamos fazer uma grande reforma e, antes de apresentar a nova Rio Center, com mais conforto e opções para você, iremos liquidar todo o estoque. Será a sua chance de comprar grandes marcas por preços impressionantes.

Começa dia 24/02. Chegue antes que acabe e não seja louco de perder essa oportunidade.

THALYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

NO LUGAR DAS roupas discretas do dia a dia, uma camisa rosa vibrante toda bordada de paetês. Por cima, um blazer branco combinando com a calça e o sapato. Na cabeça, um chapéu com longas penas em detalhes verde e rosa. O meio de transporte também não era dos mais convencionais, mas um carro alegórico de mais de três metros de altura repleto de brilho. Foi assim que Luiz Almir entrou na avenida Duque de Caxias na segunda-feira de Carnaval. O jornalista, seresteiro e devoto de Santa Clara foi o homenageado da Escola de Samba Balanço dos Morro, das Rocas, que está tentando o bicampeonato em Natal.

E mesmo longe do luxo da verde e rosa carioca, a verde e rosa natalense mostrou com poucos adereços e plumas, que os potiguares também têm samba no pé. Em menos de uma hora, ao som de batucadas e aplausos, a história de Luiz Almir foi contada e cantada ala a ala.

A comunidade começou a se organizar, pensando no enredo, fantasias e alegorias, em dezembro do ano passado. E essa foi a terceira vez que a escola tentou ter Luiz Almir como homenageado. Nas outras duas, ele preferiu não aceitar, porque era deputado estadual "Eu acho que política não tem nada a ver com carnaval", revelou.

O homenageado entrou na avenida na terceira alegoria, o Palco de Apresentações, localizado depois da ala destinada às serestas feitas gratuitamente por ele. Sobre o carro, Luiz Almir fez o que prometeu antes do desfile. "Se depender de mim, vou cantar, vou sambar e vou pedir". E foi isso que ele fez durante todo o desfile.

O samba ficou um pouco a desejar, mas em acenos e cantos, o jornalista desempenhou bem o seu papel. Mesmo tendo uma escola ainda por se apresentar, a Balanço do Morro foi a última que contou com espectadores. E das calçadas ou das arquibancadas, as pessoas retribuam os acenos. "Nós vamos ganhar, Luiz Almir", gritou um senhor colado às grades que isolavam a passarela. Mais a frente, uma jovem da limpeza urbana gritou "Lindo! Gostoso!". Às 2h40, o desfile deu início ao desfile. Já na comissão de frente, os dançarinos, 12 ao todo, simbolizavam o nascimento do homenageado. Todos estavam fantasiados de carneiro, o animal que repete o signo do jornalista: áries. Ele nasceu no dia 20 de abril de 1953. E assim como em toda a escola, a simplicidade das fantasias foi superada pelo entusiasmo dos foliões.

O carro abre-alas trazia o animal símbolo da escola: a águia. Neste ano, toda trabalhada em dourado. Esse, como todos os outros carros alegóricos, necessitavam de seis braços, para avançarem sobre a avenida. Tudo de uma pequenez microscópica, quando comparado aos grandes desfiles de Rio e São Paulo.

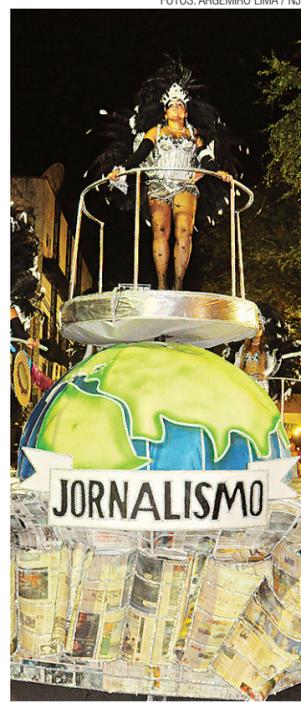
O desfile da Balanço do Morro teve ao todo 25 alas. E logo atrás do grande animal, estavam jovens representando os Beatos de Juazeiro, terra onde nasceu o homenageado. Os programas apresentados foram Luiz Almir também não foram esquecidos. Na ala 2, a lembrança foi do programa musical Minha Escola Minha Música e na ala 11, o programa 60 minutos.

As paixões de Luiz Almir também foram representadas. As baianas se transformaram em animadas Santas Claras, simbolizando a santa protetora dele. Já a segunda alegoria, era o Verdão Maravilha, dando destaque ao Alecrim Futebol Clube, seu time de coração.

SERESTEIRO / DESFILE / EX-DEPUTADO E PRÉ-CANDIDATO A VEREADOR EM NATAL, LUIZ ALMIR É A APOSTA DA ESCOLA BALANÇO DO MORRO PARA O BICAMPEONATO COM SAMBA NO PÉ



► Luiz Almir mostrou animação no desfile



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / N



HOMENAGEM À SANTA CLARA

"Santa Clara clareou, o menino abeçoou. Hoje a alegria é geral". O início do samba enredo da escola Balanço do Morro, de autoria de Evilásio, o Nem, reconta uma história, que para Luiz Almir, é o ponto principal do desfile. Trata-se de uma promessa feita à santa há quase 20 anos, para a recuperação da saúde de seu filho mais velho.

Ele prometeu que se seu filho sobrevivesse até os 18 anos, ele iria a Roma agradecer pela vitória. Hoje o filho tem 25 anos.

"Essa homenagem da escola não é a Luiz Almir, o comunicador de 30 anos, pessoa verdadeira e autêntica. Mas é mais a Santa Clara, à minha fé e à meu filho mais velho, que ela (Santa Clara) contribuiu muito para que estivesse vivo até hoje. Ela foi contra a medicina", ressaltou, lembrando que quando fez a promessa não tinha dinheiro nem para ir à Juazeiro, no Ceará.

No desfile desta segunda-feira, Santa Clara ganhou movimento com os rodopios das Baianas. O filho, fruto da graça, foi o único da família que não estava no desfile. "Como ele é especial, não podia ficar acordado até agora. Mas ele está em casa, está bem e Santa Clara está com ele".

A ala 9, representavam o bloco Cobra Coral, das Quintas, que têm o apoio financeiro de Luiz Almir. Um detalhe desta ala, era uma cobra gigante construída em estruturas metálicas unidas por tecidos vermelhos, laranjas e pretos. Na ala seguinte, Recife, cidade onde Almir morou por 8 anos, foi representada no frevo.

A ala do onde o Jornalismo foi representado foi uma das últimas. E além de jovens vestidos de jornal, a profissão foi representada em um carro alegórico Jornalismo e Globalização.

Ao fim de tudo, estava o coração da escola, a bateria. Representando a viagem à Roma, feita por Luiz Almir como pagamento de uma promessa, todos estavam vestidos de gladiadores. E a madrinha de bateria, um destaque a parte. Além das belas formas curvilíneas, um samba no pé de fazer a globeleza pendurar as sandálias,



"EU ACHO QUE SOU UM VEREADOR SEM MANDATO"

O grande homenageado da Balanço do Morro está afastado de cargos políticos. Mas ele pretende retornar a Câmara Municipal em 2013. "Não vou para fazer uma trajetória e voltar para a Assembleia, mas eu vou para tirar todo o mandato, pelo amor que tenho a Natal e minha família Zona Norte", afirmou.

A homenagem da escola, para Almir, não chega a ser um termômetro de sua popularidade. Mas ele sente, dia a dia, que as pessoas pedem um recomeço. O jornalista, por outro lado, reconhece que o desfile tem um significado especial. "Esse desfile faz uma coisa que tomara que seja reconhecida pela opinião pública, que é uma história de vida, de dedicação, de fé", comentou.

E se Luiz Almir dependesse apenas dos votos do membros da escola, ele já poderia se considerar eleito. Começando pela única interprete feminina de enredos em Natal, Damiana Chaves. "Eu sou

completamente fã de Luiz Almir. Eu e toda a minha família assistimos os programa dele todos os dias e é uma honra ter homenageado ele na nossa escola", afirmou.

O futuro candidato a vereador reconhece a força que os seus programas de rádio e TV, de um perfil mais popular, têm junto às comunidades carente. "Eu acho que sou um vereador sem mandato, um deputado sem mandato, uma pessoa que luta pelo povo. Meu programa é o povo no rádio, o povo na TV, as pessoas falam o que tem que falar, não há gravação, não há TP (teleprompter). As pessoas falam o que têm que falar. E Abriu comunicação para o povo é coisa rara", afirmou.

A autenticidade do apresentador também conta pontos, acredita. "Não adianta dizer detrito estomacal expelido todo ânus. Eu digo merda porque todo mundo entende. E eu sou assim, extramamente verdadeiro".

BANDA DO VOVÔ / PIRANGI / CARNAVAL NO CONDOMÍNIO DE LUXO LEMBRA AS FESTAS DO INTERIOR. REPÓRTER DO NJ EXPLICA A COMPARAÇÃO

ANIMA PORTO BRASIL



PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

QUEM OUVI a descrição da festa pode até pensar que se trata de um carnaval típico do interior. No lugar dos trios elétricos tocando axé para uma multidão de rostos desconhecidos, uma banda tocando frevo para um grupo em que todos se conhecem. A diferença é que a barreira que isola essa comunidade do resto do mundo não é a distância nem a caatinga, como os vilarejos do sertão, mas os muros com cerca elétrica dos condomínios fechados: no luxuoso Porto Brasil Resort, localizado na Praia de Pirangi, advogados, médicos, engenheiros e empresários brincam com tranquilidade o seu carnaval particular.

No domingo, por exemplo, a festa começou com um churrasco ao meio dia. Os aproximadamente 150 participantes, entre condôminos e convidados, pagaram o preço de R\$ 40,00 por pessoa pela comida e levaram as bebidas, que, no final das contas, eram consumidas indiscriminadamente por todos. Por volta de 16 h, a animação ficou por conta da Banda do Vovô, bloco que este ano comemorou sua terceira edição. A Orquestra de São Pedro do Potengi puxou mais de 2,5 mil foliões pelas ruas do condomínio, tocando frevo e marchinhas de carnaval. Depois do percurso, a banda se fixou na entrada do condomínio e tocou até as 21h.

O que chama a atenção é a maneira como praticamente todos os moradores das 409 casas do



► Bloco do Vovô, animado pela Orquestra de Frevo São Pedro do Potengi, arrasta foliões pelo condomínio fechado de Pirangi

Porto Brasil aderem ao bloco. São poucos os que não participam: os que não vão atrás ficam vendo a banda passar da varanda de suas casas, apenas aproveitando a música ou às vezes até servindo água, comida e bebidas aos foliões.

Os que não fazem parte da festa também não reclamam. O som da orquestra não é eletrificado e a administração do condomínio oferece um pequeno trator para acompanhar os foliões e ir recolhendo o lixo que é produzido. Banheiros químicos são distribuí-

dos ao longo do percurso do bloco. Além disso, até hoje não houve nenhuma ocorrência ou acidente na Banda do Vovô. E nem é preciso reforçar a segurança do condomínio para o evento. A cerca elétrica e 52 funcionários responsáveis pela vigilância do local são suficientes para garantir a proteção de todos, que podem realmente se soltar sem maiores preocupações.

Outra característica do bloco do Porto Brasil que o assemelha às festividades tradicionais de cidades do interior é o fato de ser

um evento para toda a família. Enquanto a jornalista Ana Cristina, 39, e o empresário Paulo Nunes, 41, se divertiam com a música e batiam um papo com os outros condôminos, suas duas filhas brincavam jogando serpentina, confete e spray nas outras crianças. Ana Luiza, de 11 anos, irmã de Ana Carolina, 7, explica: "O que eu mais gosto é brincar com o spray, só acho chato quando jogam no meu olho".

O primeiro "assalto" do bloco aconteceu na casa do cardiologista Nelson Solano, 61, que abriu

as portas para todos os sedentos em busca de água que passarinho não bebe. Presente em todas as edições da Banda do Vovô, ele garante que o evento é de primeira e destaca: "A festa é grande, mas o clima sempre é ameno, propício para toda a família." O advogado Alexandre Gadêlha, 39, reforça o que Solano disse: "O pessoal é muito animado e se solta, mas ao mesmo tempo é tudo muito seguro. Meus dois filhos de 16 e 14 anos, por exemplo, curtem tanto quanto eu".

“TENHO CERTEZA QUE DAQUI A 30 ANOS MEUS NETOS VÃO ESTAR BRINCANDO O DOMINGO DE CARNAVAL NA BANDA DO VOVÔ”

Amaro Sales,
Presidente da Fiem

VOVÔ QUE FAZ A FESTA

Um dos idealizadores da folia no Porto Brasil Resort foi o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiem), Amaro Sales. Em um dia do carnaval de 2009, ele conversava com outro condômino em sua varanda quando foi surpreendido por um bloco formado apenas por crianças, que seguiam uma banda imaginária: a única música era o som dos apitos soprados pelos mini-foliões.

Vendo a alegria daquela festa, ele resolveu contratar, por conta própria, uma banda para animar os outros dias do carnaval das crianças. Foi então que lhe ocorreu a ideia da Banda do Vovô: realizar um evento que divertisse tanto os condôminos quanto seus filhos e netos e ainda promovesse uma confraternização entre os moradores do condomínio.

Desde a primeira edição oficial da Banda do Vovô, em 2010, Sales é o responsável por buscar o patrocínio das empresas que pagam o valor cobrado pelos músicos e cobrem os outros custos do evento. Por isso, nenhuma taxa extra é cobrada aos moradores do Porto Brasil. Todos os que contribuem são voluntários.

"Já se tornou uma tradição do condomínio. Tenho certeza que daqui a 30 anos meus netos vão estar brincando o domingo de carnaval na Banda do Vovô", acredita o presidente da Fiem. Ele reitera o aspecto de confraternização da festa: "A parte mais importante é a reunião da família. É uma oportunidade que nós, os vovôs, temos para brincar com nossos netos".



► Pedro George de Britto, servidor público: coordenador da festa



► Casal Ana Cristina, jornalista, e Paulo Nunes, empresário: em família



► Alexandre Gadêlha, advogado: "Tudo é muito seguro"

FALTARAM APENAS OS BONECOS GIGANTES DE CAICÓ

O outro idealizador do bloco se chama Pedro George de Britto, 42, coordenador da festa. O tabelião público aposentado nasceu em Cruzeta, no interior do estado, e sempre foi apaixonado pelas festas populares do Seridó. Hoje em dia, Britto se dedica exclusivamente às atividades sociais. Quando morava em Caicó, por exemplo, participava de um trabalho de inclusão com alcóolicos e drogados locais, que acabavam tocando nas bandas ou ajudando na organização do Bloco do Magão, tradicional do município.

O cruzetense se mudou para Natal há 10 anos e não conhecia ninguém na cidade. A situação era especialmente difícil para seu filho, que se viu sem nenhum

amigo com apenas quatro anos. Ele usou seu tino de organizador de eventos sociais para contornar o problema, e aproveitou o período de férias para organizar gincanas com os filhos de pessoas que moravam na redondeza. Os eventos acabaram servindo para socializar seu filho e integrá-lo à vizinhança.

O bloco puxado por uma banda imaginária formado apenas por crianças, que chamou a atenção de Amaro Sales, foi uma dessas gincanas, cuja ocorrência no Porto Brasil foi possibilitada por um condômino que Britto havia conhecido. Ele entrou em contato com o presidente da Fiem, após ele haver contratado a banda, e os dois resolveram transformar

aquilo em um evento anual. O tabelião aposentado coordena a festa desde a primeira edição.

Ele conta que sempre se preocupou em fazer um carnaval tradicional, que nem os que ele vivenciava quando criança na sua cidade natal. "Acho que o carnaval foi muito deturpado, hoje em dia. Queríamos fazer um evento de raiz mesmo, com bandas de frevo e para toda a família, em vez dessa bagunça com trios elétricos que acontece atualmente", explica Britto.

O coordenador afirma que a própria estrutura de um condomínio fechado contribuiu para que isso fosse possível: "É quase como se fosse uma comunidade isolada do interior, onde todos se conhe-

cem. Esse fator contribuiu bastante para que pudéssemos fazer uma festa mais para a família", conta.

Todas as edições da Banda do Vovô foram um sucesso, na opinião de Pedro George de Britto. Só houve um problema a se lamentar na versão de 2012. Ao contrário das outras duas, esta não contou com a presença dos bonecos gigantes que enfeitam o carnaval de Caicó, saindo no Bloco do Magão. "Em 2010 e 2011 conseguimos pegar os bonecos emprestados para usarmos aqui na Banda do Vovô, mas tivemos um problema com a prefeitura de Caicó este ano e não foi possível trazê-los", esclarece Britto, que garante que o percalço não foi o suficiente para abalar a alegria dos foliões.

INCLUSÃO ATRAVÉS DA MÚSICA

O lado de ativista social de Pedro George de Britto não poderia ficar de lado no bloco que organiza. Todas as bandas contratadas para animar a festa foram formadas por músicos jovens, vindos de cidades do interior e participantes de programas que utilizam a música como forma de dar oportunidades de vida para as crianças desses municípios.

A Orquestra de Frevo de São Pedro do Potengi também tocou na Banda do Vovô em 2011 e é formada por adolescentes de 13 a 20 anos da cidade, além de alguns músicos convidados de outros municípios do estado. O condutor da orquestra, que é um braço da Filarmônica de São Pedro do Potengi, é o maestro José Alves Júnior, natural da cidade.

Todos os integrantes da banda já trabalham profissionalmente: a apresentação na Banda do Vovô foi remunerada. Eles são treinados em um centro de formação musical de São Pedro do Potengi, financiado pela prefeitura e por grupos que promovem atividades sociais por meio da música. Júnior conta que os alunos aprendem a tocar diversos instrumentos, além de teoria musical, e explica que o trabalho rende bons frutos.

"Muitos deles têm vontade de viver de música, e eu dou o suporte para que eles possam fazer o curso na UFRN", explica o maestro, que também é bacharel em Música pela universidade. Ele ainda diz que mesmo os que não planejam seguir a carreira de músico conseguem tirar um bom proveito da experiência: "É uma oportunidade que eles têm de respirar uma música mais tradicional e que não se ouve nas rádios. No mínimo, serve como prática cultural".

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

OS CÃO DE CARA SUJA

/ REDINHA / TUDO COMEÇOU COM UMA BRINCADEIRA ENTRE QUATRO AMIGOS HÁ 48 ANOS; DE LÁ PRA CÁ, FICOU DO JEITO QUE O DIABO GOSTA

NADA DE PASSAR horas colando lantejola por lantejola na fantasia ou secando o suor para a maquiagem não escorrer. Sem muito adereço, montagem ou produção. Para quem sai em um dos blocos mais tradicionais da cidade, "Os Cão", da Redinha, a verdadeira fantasia só depende de um elemento: a lama do mangue.

Basta chegar nas proximidades da ponte Newton Navarro, onde ocorre a concentração do bloco, para começar a identificar os tipos de "cão" - desde os mais tradicionais com chifres e chicotes até os mais minimalistas, apenas com o número "666" desenhado nas costas.

"Eita! Abriam as portas do Inferno", gritou uma senhora, ontem, com cara de quem está achando tudo aquilo um pouco "melado demais". Sol daqueles de fritar ovo no asfalto, cheiro forte de mangue, beijos sem compromissos. É dia de "inferno" no carnaval natalense.

Para Kleiber de Souza, 32 anos, o inferno mesmo seria quando voltasse para casa e sua mãe percebesse que ele havia roubado a capa do sofá para criar a fantasia desse ano. "Eu vim de monstro do pântano", explicou o folião totalmente coberto pela lama do mangue, que por sua vez cobria a capa do sofá rasgada em diversos pontos.

"Todo ano a gente muda. Eu já vim de mulher, de galho do mangue. Mas a confusão vai ser grande mais tarde quando minha mãe notar a falta da capa", contou o rapaz.

Tão empolgado quanto ele, seu filho, Guilherme Fernando, de 8 anos, pelo quinto ano consecutivo fazia questão de se fantasiar como o pai. Ele não havia roubado a capa de uma almofada para construir sua roupa de monstro do pântano, mas a camisa que havia ganhado de sua avó.

"Num instante eu entrei, me melei e agora já tô pronto", contou o garoto, empolgado, enquanto secava a lama esfregando as mãos. "É uma brincadeira sadia, e é muito importante que ele aprenda a importância do mangue desde muito novo", justificou o pai.

Fugindo do samba do Rio de Janeiro, seja dos blocos de ruas ou da Marquês de Sapucaí, o carioca estudante de engenharia civil, Hudson George de Macedo, de 30 anos, há 18 faz questão de estar em Natal durante o carnaval. O motivo? Os Cão.

"Eu vou muito deixar de estar aqui melado pra estar lá", argumentou o carioca. Tudo começou quando sua tia Arleide Cadó, potiguar, apresentou o mela mela ao sobrinho. "Depois da primeira melada, você vicia. Todo ano eu tô aqui", contou aos risos.

"Para mim isso daqui é vida! Não tem carnaval, nem carnatal. O negócio é o carnacão", justificou Arleide quando, de repente, mais uma foliã se juntou ao coro, Mária de Fátima, com 10 anos de "Cãos". "Olhe, essa lama é afrodisíaca. Não gosto de carnaval, mas espero todos os anos pela terça-feira de carnaval, que é para estar aqui", comentou.

A mãe de Hudson, Maria das Graças, acompanhava tudo de perto, no entanto, completamente limpa. "Eu não posso, estou cirurgiada, mas ano que vem, se Deus quiser, eu entrarei na lama, sim!", disse. "Você se cuida, não que já já eu lhe batizo ali dentro", contestou Arleide.



FOTOS: NEY DOUGLAS / JN

HOMENAGEM AOS FUNDADORES

Presença ilustre no meio de tanta gente, Chico Baiê, Zé Lombreta, Dodô e Lula, os fundadores do bloco, estavam representados por simpáticos bonecos carnavalescos.

Humberto Medeiros, sustentando um deles, nem reclamava do calor que a grande cabeça de espuma causava. "Rapaz, tá fazendo calor não. O vento tá passando direitinho aqui", garantiu, respirando pela abertura da boca da fantasia.

José Luiz Miranda, 50 anos, presidente dos Cão, devidamente melado e com a fantasia já tradicional renovada - uma armação de arame com bonecas diabrinhas sobre os ombros - se disse muito satisfeito com a homenagem aos fundadores do bloco.

"Tudo começou com a brincadeira desses quatro amigos, que resolveram se melar no mangue e sair desse jeito pelas ruas da redinha. Todo mundo dizia que eles estavam parecendo uns "cão" e isso aconteceu em 64, há 48 anos atrás", explicou a origem do bloco.

Presença confirmada em toda a edição dos Cão, desde os 8 anos, José Luiz comentou que o seu momento mais marcante com o bloco foi o "batismo". "Eu tinha 8 anos quando fui batizado e deveria ter apenas uns 30 cão. Até hoje eu me lembro", contou, destacando também que de lá para cá o bloco cresceu e que, em média, atrai 10 mil foliões por edição.

"É lindo, ninguém tem que pagar nada e as pessoas fazem isso porque gostam. É uma festa tranquila, sem confusão, só alegria", considerou.



► Tradicional bloco da Redinha, Os Cão promove a agitação da manhã de terça-feira de carnaval, sob a égide do presidente da troça José Luiz Miranda



ABRAM ALAS QUE O REI TAMBÉM QUER SE MELAR

Passava das 10 horas da manhã de ontem quando o Rei Momo de Natal em 2012, Francisco Lima, chegou ao local mais melado do seu reino. "Eu realmente queria que a prefeitura desse mais atenção a este local aqui. Todo ano é a mesma cena, o mangue está poluído e as pessoas correm riscos aqui nesta festa tão tradicional para a cidade. Deveria acontecer uma

limpeza com alguns dias de antecedência", protestou a majestade.

Ele também enfatizou que os próprios cidadãos são responsáveis pelo estado em que se encontra o mangue. "Os cão é um momento extraordinário do carnaval e acho que estes foliões mereciam mais respeito até mesmo das próprias pessoas que moram próximas daqui, que deveriam jogar

menos lixo", considerou.

Além da poluição, o cenário no qual os cães vestem suas fantasias também ganhou um novo componente: ocupações irregulares. Cinco pequenas casas começam a formar uma comunidade muito próxima ao mangue.

"Outro ponto em que a prefeitura também já poderia ter agido, nem só pela comunidade que co-

meça a surgir próxima ao manguezal, como também pelas famílias que começam a se instalar em cada pilastra da ponte, sem nenhuma estrutura, sem nenhuma condição de vida", conclui o monarca, enquanto os seus súditos começam a se dirigir para a praia, cada um com sua reserva de lama em garrafas, panelas e potes - tudo para garantir que a fantasia fique firme mais adiante.



► Francisco Lima, Rei Momo de Natal, protesta: Prefeitura deveria limpar o mangue antes do carnaval



► Kleiber de Souza e Guilherme Fernando: pai e filho melados



► Arleide Cadó e Hudson George: tia e sobrinho no fundunço

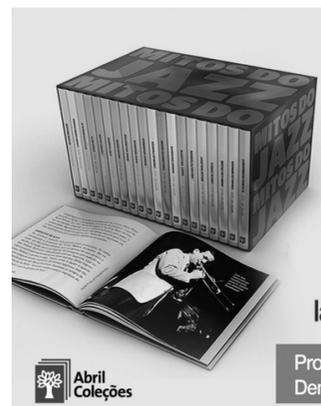


editora Abril

As lições de um empresário bem-sucedido

Imperdível! Compre já VOCÊ S/A nas bancas, livrarias e supermercados.

você/s



Chegou a coleção MITOS DO JAZZ

20 livros-CDs com lançamentos semanais

Promoção de lançamento: R\$ 9,90
Demais Volumes: R\$ 15,90

Abril Coleções



▶ Integrantes do bloco Cuscuz Alegado, dos profissionais da rede pública de educação, saíram às ruas com faixas e cartazes denunciando a situação em que se encontra o setor



FOTOS: VANESSA SIMÕES /

CUSCUZ MOLHADO

/ PONTA NEGRA / SOB CHUVA, PROFESSORES COLOCAM TROÇA CARNAVALESCA NA RUA PARA PROTESTAR CONTRA PROBLEMAS DA EDUCAÇÃO

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

PARA A MAIORIA das pessoas, o carnaval é uma época em que os problemas são deixados de lado para que o corpo e a mente fiquem à mercê da diversão. Os professores da rede pública de educação, porém, resolveram mudar essa receita, aliando a folia às reivindicações da classe. A maneira que eles encontraram para isso foi distribuir cuscuz no meio da rua com o bloco Cuscuz Alegado, encabeçado pela professora Amanda Gurgel, que tornou-se símbolo nacional na luta pelos direitos dos educadores. Sábado de carnaval. Num dos pólos carnavalescos espalhados pela cidade, a chamada Praça da Vilarte, em Ponta Negra, os integrantes do bloco Cuscuz Alegado aproveitaram a concentração do tradicional "Poetas, Carecas, Bruxas e Lobisomens" para, mesmo debaixo de uma forte chuva, mostrar aos demais foliões o motivo da criação da mais nova troça carnavalesca da cidade.

"O Cuscuz Alegado é um bloco organizado por professores da rede pública de ensino e foi criado

para mostrar nossas reivindicações com muita irreverência e animação", explicou a professora Aparecida Rêgo. Vestida de amarelo, "a cor do cuscuz" e do abadá improvisado do bloco, a educadora conta que o nome saiu do discurso da colega Amanda Gurgel na Assembleia Legislativa do RN, que ganhou repercussão nacional. Naquela ocasião, Amanda reclamou da atuação da promotora Carla Amico, que recomendou a proibição do consumo da merende escolar pelos professores em seu horário de trabalho.

Pré-candidata a vereadora de Natal, Amanda Gurgel foi a última a chegar à concentração do bloco.

Com ela, duas enormes panelas de cuscuz, rapidamente transformadas em dezenas de pratinhos, para felicidade geral dos presentes. Sem perder o bom humor, tampouco o discurso militante, ela disse que o cuscuz foi uma maneira irrevolvente de chamar a atenção das pessoas, mas que o objetivo era realçar os problemas enfrentados dia após dia pelos profissionais da educação.

"Essa foi a forma que a gente encontrou de protestar contra todos os problemas da nossa educação", comentou a educado-



▶ Professora Amanda Gurgel distribuiu cuscuz aos foliões: alusão ao seu famoso discurso na Assembleia Legislativa do Estado

ra. "É um bloco de protesto e de irreverência, mostrando que nem no carnaval esquecemos da nossa luta", ressalta Amanda.

Além do cuscuz, bem mais molhado após a chuva que caiu sobre Natal sábado, faixas, cartazes, camisetas e personagens. Um deles, um professor, foi preso por portar 150g de uma substância proibida: "Me pegaram com um cuscuz", diz. A ideia chamou a atenção de quem passava, inclusive de alguns professores que não

sabiam da existência do bloco.

"Vou até fazer uma foto aqui porque eu também sou professor e compartilho da luta do pessoal", disse um turista. O estandarte exibia a data de criação do bloco - 1500. A explicação vem na faixa de abertura do cortejo, que saiu da Praça da Vilarte até o Ponto Sete, às margens da Avenida Engenheiro Roberto Freire. "Micarla, Rosalba, Dilma: Desde 1500 nenhum governo prioriza a educação".

Quando o cortejo saiu, puxando



uma série de outros blocos, a atenção das pessoas era voltada ao movimento. "Olha só, é um bloco de protesto. Legal", disse uma senhora que assistia, animada, ao desfile. À frente de Amanda Gurgel e seus companheiros, quem dava o tom no bloco eram os jovens do Batuque da Resistência, um projeto social coordenado pelo professor Marcus Vinícius há três anos, e que conta com o envolvimento de crianças e adolescentes da Escola Municipal Josa Botelho, de Ponta Negra.

Eles, que conhecem bem o cotidiano dos professores - e são diretamente afetados com seu rendimento dentro de sala -, também provaram - e aprovaram - do cuscuz servido no bloco. Amanda aproveitou, já que não pode comer na escola. "Essa proibição, na verdade é por uma lei federal, que diz que a merenda escolar deve ser consumida pelos alunos, mas entendemos que isso deve ser reequilibrado; afinal, a escola não é feita apenas pelos alunos", comentou.



▶ Faltou chão para as Virgens que circulavam pela praia: homens com vestidos curtos, saias, tops, maquiagem forte, divertiram até o mais recatado folião do lugar



▶ Raimundo Antunes, um dos fundadores do bloco: vestido de Dilma Cajueiro

FOTOS: ARGEMIRO LIMA /

EM PIRANGI, AS VIRGENS SOLTAM A FRANGA

KALIANNY BEZERRA
DO NOVO JORNAL

Teve de tudo no carnaval da praia de Pirangi do Norte. Bebida, música, animação, mas o que chamou a atenção foi a irreverência que o bloco das Virgens de Pirangi levou para as ruas na segunda-feira. Homens vestidos de mulheres, mulheres vestidas de homens, crianças fantasiadas de super-heróis, além do concurso de Rainha das Virgem 2012, que divertiu até o mais recatado folião do lugar.

As Virgens de Pirangi cresce no grito, um grito de liberdade. É o que acredita um dos fundadores do bloco, Raimundo Antunes, 62, que há 26 anos resolveu levar o bloco para as ruas da praia. Quem vê o fundador vestido de Dilma Cajueiro, fantasia inspirada na personagem Dil Maquinista, do programa Zorra Total, soltando "a franga" e fazendo pegadinhas com apertados de mão que dão choque, não imagina que ele é professor de Educação de Educação de Educação da UFRN e que é pai de quatro filhos. O carnavalesco explica que a

inspiração para o bloco foram as Virgens de Olinda, na forma que eles expõem o corpo e levam o lado criativo para as ruas. Mas de acordo com Raimundinho, como é conhecido, o bloco pernambucano deixou de ser o maior. "Hoje, no Brasil, Pirangi é o lugar com mais virgens por metro quadrado", brinca.

E o professor tem razão. Percorrendo a rua Márcio Marinho e a praça São Sebastião, foi possível perceber que faltou chão para as Virgens que circulavam. Homens com vestidos curtos, saias, tops, maquiagem forte, atingindo o exagero. Mulheres com barba, roupas largas e bonés, cada qual vestido com um visual irreverente pronto para dar seu show. E essa brincadeira só é possível graças a ajuda recíproca das famílias, em especial das namoradas, filhas e esposas, que incentivam e pintam os homens, principal público das Virgens.

Exemplo disso é o casal de namorados, Alan Craveiros, 23 e Priscila Miranda, 26. Ele, com um vestido preto e maquiagem, ela com cabelo preso, encoberto com o boné e óculos escuros. Ambos acreditam que essa festa só é possível

devido a versatilidade que a época do ano proporciona. Priscila, que é professora de dança, explica que a folia encontrada em Pirangi é a melhor que já frequentou e por isso é a quarta vez que vai ao carnaval naquela praia.

O paulista Paulo Monteiro, 42, mora em Natal há 20 anos e contou que essa é a terceira vez que vai a praia de Pirangi para curtir o que de melhor tem durante essa época do ano. O bancário trajava uma blusa rodeada de paetês roxo e tinha seu look complementado com uma peruca castanho claro. Ele conta que a festa realizada pela prefeitura de Parnamirim é uma das mais divertidas que já frequentou.

Segundo os organizadores da festa, estavam sendo esperados 40 mil pessoas na segunda-feira. O presidente da Fundação Parnamirim de Cultura e um dos organizadores do evento, Haroldo Gomes, explicou que o bloco das Virgens tem crescido devido a irreverência e a criatividade dos foliões. "A originalidade flui em cada um e por isso que esse bloco mobiliza a cada ano mais e mais pessoas", avalia.



▶ André Batista, professor de dança, venceu o concurso Rainha Virgem do carnaval 2012: cangaceira

A MAIS BELA VIRGEM

Odalisca, noiva, top model, Carmen Miranda, baiana, caubois: essas foram algumas das fantasias usadas pelos participantes do concurso de Rainha Virgem do

carnaval 2012. Mas foi com a fantasia de cangaceira e um nome de traveco, Sincride Wallak Tejo, que o professor de dança André Batista, 30, conseguiu o título de rainha. Além de já havia participado em outras edições do concurso, tendo levado o segundo lugar em uma das participa-

ções, disse que ficou emocionado com a escolha dos juízes.

Ao todo foram 31 jovens que se vestiram de mulher. Durante o concurso, foram feitas baterias entre as Virgens candidatas. O prêmio para a vencedora foi de R\$ 500 e ao segundo foi dada uma quantia de R\$ 250.

Marcos Sadeapaula



“Carnaval é assim: muito brilho, muita animação, mas na quarta-feira, retorna o inferno e a queimar se vê toda a alegria com a chegada da realidade num imenso caldeirão, devolvendo a rotina da vida ao coração”

Paulo Master, poeta brasileiro

VOCÊ SABIA?

Que a quarta-feira de cinzas é o primeiro dia da Quaresma no calendário cristão ocidental? Que as cinzas que os cristãos católicos recebem neste dia é um símbolo para a reflexão sobre o dever da conversão, da mudança de vida, recordando a passageira, transitória, efêmera fragilidade da vida humana, sujeita à morte? Que missas são realizadas tradicionalmente nesse dia nas quais os participantes são abençoados com cinzas pelo padre que preside à cerimônia?

Bloco do Gari

O Bloco do Gari cumprirá a tradição de reacender a folia na quarta-feira de cinzas e desfilará hoje pelo nono ano. Criado em 2002, o bloco sai pelas ruas e becos da Redinha com a ideia de dar aos garis que trabalham durante o carnaval a oportunidade de ter também um momento de folia. Este ano a saída do bloco está marcada para as 8h30 da manhã com concentração no posto de combustível localizado na entrada da Redinha, culminando com o encontro com o Bloco Baiacu na Vara.



▶ Arnóbio Pacheco e Ximenes aproveitando a folia em Pirangi



FOTOS: D'LUCA / NJ
▶ No Burro Elétrico: Nelly Carlos, Ranieri Barbosa e Karla Veruska



▶ Carnaval em família: Alexandra Consulin e a filha Sofia

Cinzas e fraternidade

Como acontece todos os anos, o Colégio das Neves realizará amanhã, em consonância com a Igreja Católica, a Celebração das Cinzas e o lançamento da Campanha da Fraternidade 2012, cujo tema é “Fraternidade e Saúde Pública” e o lema é “Que a saúde se difunda sobre a terra”. Duas missas estão programadas, sendo a primeira às 8h e a segunda às 13h10. Após este momento, as irmãs farão a distribuição das cinzas em todos os setores da escola.

Debates

Já foram realizadas 31 Conferências Municipais no Rio Grande do Norte e mais três estão para acontecer este mês. Os encontros, preparatórios para a Conferência Estadual de Cultura, programada para os dias 14, 15 e 16 de março, são promovidos para ouvir da sociedade propostas de desenvolvimento na área da cultura. As próximas assembléias serão realizadas nas cidades de Portalegre (24/02), Bom Jesus (28/02) e Serro Corá (29/02).



▶ O prefeito em exercício Edivan Martins, o vereador Ney Lopes Jr. e o deputado estadual Hermanno Moraes, presentes onde havia Carnaval na cidade

Turismo

A governadora Rosalba Ciarlini confirmou presença no 3º Fórum de Turismo do RN, que se realizará nos dias 27 e 28 de março no pavilhão Morton Mariz de Faria, do Centro de Convenções de Natal. Ela falará, na abertura do evento, sobre “A Importância da Simbiose entre Turismo e Cultura no Poder Público”. A palestra contará com as participações dos secretários Ramzi Elali (Turismo) e Isaura Rosado (Cultura). A perspectiva de público gira em torno de 1.500 participantes, que atuam em toda a cadeia produtiva do turismo.

Miscelânea cultural

O recém-lançado Projeto Miscelânea Cultural está com inscrições abertas, de forma gratuita, para os cursos que serão realizados em parceria com a Associação de Orientação aos Deficientes – ADOTE. Os cursos, de artesanato e teatro, estarão disponíveis para toda a comunidade a partir de 18 anos. As inscrições podem ser realizadas na coordenadoria do centro de convivência Teresinha George de Faria, complexo ADOTE, Rua Aracati, 30 - Cidade da Esperança, das 8h às 11h e das 14 às 17h. O telefone para contato é o 3205 - 2300.

Os três seminaristas

Certo dia, o abade resolveu aplicar um teste em seus três melhores seminaristas. Amarraram um sininho no bilau de cada um deles, pegou uma revista Playboy e foi chamando um a um em sua cela. Assim que mostrou a capa para o primeiro, ouviu-se um tlim-tlim-tlim. - Meu filho, acho que você precisa meditar mais sobre sua vocação. Vá tomar um banho frio! Chamou o segundo, mostrou-lhe a capa da revista, nada. Começou a folheá-la e tlim-tlim-tlim. - Meu filho, acho que você ainda não está pronto para o chamado do Senhor. Vá tomar um banho frio! Chamou o terceiro, mostrou-lhe a capa, nada. Começou a folhear a revista, nada! Mostrou-lhe o poster central, nada! - Muito bem, meu filho! Meus parabéns! Vejo que você tem uma vocação muito nobre. Vá tomar um banho com os seus amigos. Tlim-tlim-tlim!

TT News

Tereza Tinoco começa o mês de março com tudo. Depois da temporada off na loja, ela inicia temporada outono/inverno. As belezas da nova coleção já enfeitam as araras da TT. Em breve haverá coquetel com presença das clientes, para oficializar a nova estação.

Além fronteiras

A Kia Motors no Rio Grande do Norte, a Kia Dunas, se prepara para a inauguração de uma nova loja, dessa vez na Paraíba. A loja, localizada em Cabedelo, região metropolitana de João Pessoa, deve ser inaugurada em março e levará o nome Kia Dumar. O investimento girou em torno de três milhões de reais. A estrutura da loja segue os novos padrões da Kia Motors, com ambiente climatizado inclusive na área de exposição dos veículos à venda, caracterizando-a como umas das concessionárias Kia mais modernas do país.

Ainda dá tempo!

A promoção de seis anos da Estrutural segue até sexta-feira na página no Facebook, <https://www.facebook.com/Estrutural>. Para comemorar seu aniversário junto com todos os clientes, a empresa leva um vencedor e mais cinco amigos para curtir um fim de semana em Pipa, localizada a 80 km de Natal e um dos destinos mais visitados do litoral potiguar.

Tudo em até 10x no seu cartão Rio Center.

*consulte regulamento na loja

DINIZ prime

Estilo pra ver e ser visto.

Satisfação para ver e ser visto.

A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso. Venha conhecer nossa loja, com grandes marcas e modelos exclusivos para você.

VELE VESTIÁRIO GIVENCHY Christian Dior GUCCI Hermès Jil Sander JIL SANDER

Miranda 25 ANOS

Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Novo Flash

Muita animação e folia no tradicional Baile de Máscaras da Confeitaria Atheneu, em Petrópolis



FOTOS: D'LUCA / NJ
▶ Diogo Guanabara, Camila Masiso, Marcelo Veni, Gabi Portela, Quitéria Kelly, Khrystal e Simona Talma



▶ Cláudio, Viena, Fred, Ludmilla, Trícia e Joanilson de Paula Rego



▶ Emilli Rossetti, Mariana Bezerra e Patrícia Cordeiro



▶ Telma Costa, Dalila Cabral e Jefferson Andrade



▶ Dayane, Manoela, Andreza e Jesuina: a caráter



▶ Joaquim Resende e Maria Joaquina



▶ Mayre e Artunio Maux, com Gilberto e Valeska Maux

Só Padang salva

/ HOMENAGEM / PAIXÃO DE TORCEDOR SOMADA A DIFICULDADES FINANCEIRAS COLOCA PRESIDENTE DO AMÉRICA COMO TEMA DE ESCOLA DE SAMBA EM NATAL

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

POR MUITO POUCO o Grêmio Recreativo Escola de Samba Águia Dourada não deixou de tentar uma vaga no grupo principal do desfile das escolas de samba do carnaval de Natal no ano que vem. As dificuldades financeiras e de logística fizeram o presidente da agremiação, Sandro Tomaz, quase abrir mão de colocar seu samba nas ruas da Ribeira. Americano avermelhado, o sambista resolveu salvar o ano da escola homenageando o atual presidente de seu clube do coração, aquele que, na opinião de Sandro, vai “colocar o América de volta no seu lugar”.

Mas nem a decisão de homenagear o presidente do América foi tomada com facilidade. O responsável pela Águia Dourada conta que Padang hesitou em acreditar se esse seria o momento certo para receber tal homenagem. “Eu lembro bem que a gente chegou para ele, dissemos a proposta e ele disse que talvez seria melhor esperar o próximo ano, para que ele tivesse mais tempo à frente do América e pudesse ter a chance de conquistar títulos e vitórias”, revelou Sandro Tomaz, que, de imediato, recusou uma possível resposta negativa. “Eu disse a ele que a gente queria homenagear ele agora porque a gente acreditava nele e está aí o América novamente em uma final, ainda mais contra o ABC”, contou.

Assim, Padang foi para a avenida. A pompa não era a mesma – nem de longe – dos luxuosos desfiles das escolas de samba do Rio de Janeiro e de São Paulo, mas a dedicação dos integrantes e seu gosto pelo Carnaval cativavam os espectadores, que no sábado de Carnaval compareceram de forma tímida ao bairro da Ribeira para assistir aos desfiles em função da chuva. Apesar disso, o desfile da Águia Dourada tinha dois personagens principais, que saíram bem felizes após a linha que demarca o final do desfile de cada agremiação.

O primeiro deles ia na frente da escola, empurrando o que seria o carro abre-alas da Águia Dourada, com não mais que dois metros de comprimento. Como presidente, Sandro queria que o desfile de sua agremiação saísse dentro dos conformes, sem imprevistos, para que no próximo ano a Águia levantasse voo no grupo principal do Car-

naval. Como torcedor, seu desejo era que seu presidente, ou melhor, o presidente de seu clube do coração, gostasse da homenagem que lhe estava sendo prestada.

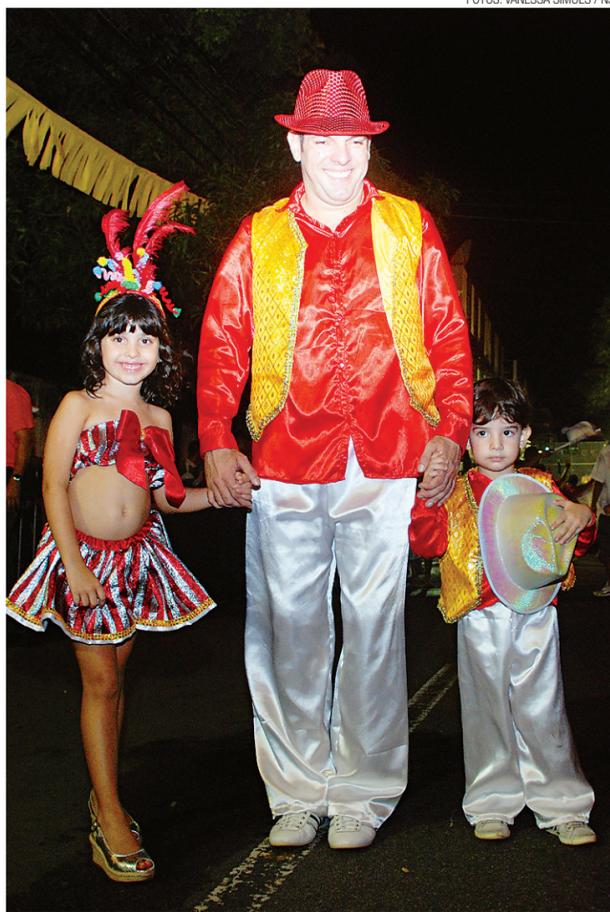
O tal homenageado, Alex Padang, era o centro de todo o desfile. Antes mesmo de tudo começar, eles já estava na Ribeira na companhia de sua família para acompanhar a movimentação das escolas e foi saudado por várias vezes pelo sistema de som do evento. A Águia Dourada foi a primeira escola a desfilarem pelo Grupo B e lá se foi então o empresário. Atencioso aos que lhe cumprimentavam, Padang viveu seu dia de destaque de escola de samba em cima de um carro com aproximadamente três metros de comprimento por cerca de 2,5 de largura.

Para carregar o presidente era preciso três homens, no começo. Depois que uma das rodas do “carro especial” da Águia Dourada travou, foi preciso a ajuda de mais alguns. E Padang seguia lá de cima, com seu casal de filhos, distribuindo sorrisos e cumprimentos aos presentes enquanto o samba enredo da escola cantava passagens de sua vida. Até um abecedista foi saudado. “Tu visse? O caba (sic) do América deu tchau para mim. Sou muito mole mesmo (risos)” comentou com um amigo ao lado.

ENREDO

No enredo, a Águia Dourada falava sobre as dificuldades que Padang enfrentou ao longo de sua vida. Não ficou apenas na música. Quando o carro que o levava chegou exatamente no meio do percurso do desfile, uma das rodas quebrou e a estrutura pendeu para um lado. Depois de algumas tentativas de suspender o carro na força, Padang se ofereceu para completar o trajeto a pé mesmo e, sem perder a esportiva, continuou seu desfile como se nada tivesse acontecido.

Assim, do chão, ele recebeu de volta as saudações dos presentes. Amigos e principalmente torcedores se empolgaram e acompanharam pela calçada a caminhada do presidente. Alguns mais desavisados nem sabiam ao certo do que se tratava a presença do presidente do América no meio do desfile. “Por que fizeram uma escola sobre o América?”, indagou um senhor. “Deve ser falando do acesso (à Série C) do ano passado”, retrucou um jovem que o acompanhava.



▶ Alex Padang desfila com os filhos



▶ Folclórico: Baé marcou presença na avenida



▶ Sandro Tomaz: homenagem de torcedor apaixonado

“ISSO AQUI É PURA FELICIDADE”

Quem conhece Padang um pouco mais de perto diz que ele é bastante emotivo, principalmente no que diz respeito ao América Futebol Clube. No final da avenida, porém, ele mostrou que segurou bem a onda, mas contou que teve que treinar para não chorar na frente dos filhos. “Não deu (para chorar) porque eu me preparei psicologicamente para vir aqui desfilando na frente dos meus filhos”, brincou.

Sobre a homenagem, o presidente americano disse que aquilo foi um momento que ficará eternizado em sua vida e aproveitou para cobrar mais comprometimento aos representantes dos poderes municipal e estadual que, por sinal, não estavam acompanhando o desfile. “Foi emocionante. Fantástico. Vai ficar para história isso”, comentou Padang ao cruzar a linha de encerramento. “Eu só acho que isso aqui deve ser mais valorizado e acho que tudo isso deixou uma lição para esses governos. É impressionante a mo-



▶ Padang começou o desfile no carro principal da escola

bilização e a felicidade dessa gente. Isso aqui é pura felicidade”, acrescentou.

O homenageador, Sandro Tomaz, presidente da Águia Dourada, já se deu por satisfeito só em ver a felicidade do homenageado.

“Geralmente se faz homenagens a pessoas que já morreram e esse ano nós homenageamos uma pessoa viva, que tem uma história bonita e humilde, mas que venceu na vida e atingiu seus objetivos”, comentou.

Felizes também ficaram os americanos presentes. Presença indispensável em tudo que o que diz respeito ao América, o folclórico Baé, torcedor-símbolo do time alvirrubro, aprovou toda a homenagem. “Rapaz, foi show, viu? Você viu aí o presidente, ele merece mesmo. Foi show mesmo”, disse, empolgado. Antes que fosse indagada, Xuxa, ou Xuxinha, outra presença marcante nos jogos e treinos do América, fez questão de dizer o que achou. “Menino, foi muito lindo. Meu Deus”.



▶ Berg está liberado para jogar

/ ABC X AMÉRICA /

ÚLTIMOS DETALHES PARA O CLÁSSICO

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

ENQUANTO OS TORCEDORES faziam a festa pelo interior do estado, o Carnaval dos elencos de ABC e América foi de muito trabalho. Com folga apenas no domingo de folia, os jogadores entraram na fase final dos preparativos para o jogo de amanhã, no Nazarenão, que começa a decidir o título do Primeiro Turno do Campeonato Estadual.

No ABC, o período momeco reservou algumas surpresas. A principal novidade para a comissão técnica abecedista foi o retorno do lateral esquerdo Berg que vinha em recuperação de uma lesão muscular na coxa e realizava treinamentos físicos separado do restante do grupo para recuperar o condicionamento. O jogador foi avaliado pelo departamento médico e liberado para voltar a treinar com o grupo.

Berg participou normalmente do treinamento tático comandado pelo treinador Leandro Campos e garantiu estar pronto para voltar a jogar. “Foi uma lesão chata, que me deixou longe dos trabalhos por muitos dias, mas já estou recuperado, não sinto mais nada e estou pronto para voltar a atuar e buscar ajudar o ABC”, afirmou.

Por outro lado, o lateral-esquerdo Renatinho passou a ser

dúvida para o primeiro clássico decisivo de 2012. O jogador sentiu um estiramento na coxa esquerda durante o treinamento de finalizações no último sábado e seguiu poupado do treinamento de ontem. Situação semelhante a do centroavante Léo Gamalho que está afastado dos treinamentos devido a uma lesão na coxa e também é dúvida para o confronto de amanhã contra o América. A expectativa do treinador é que os dois jogadores possam participar ao menos do treinamento recreativo hoje à tarde e estejam a disposição para enfrentar o rival na primeira partida da decisão do turno. Caso se confirmem os desfalques, o Berg e Adriano deverão assumir as funções respectivamente na lateral-esquerda e no comando do ataque.

Recém-chegados, mas prontos para ir para o jogo estão o meia Thiaguinho e o zagueiro Allison. Os dois jogadores treinaram normalmente durante os últimos trabalhos e devem estar entre as opções do treinador para o clássico em Goianinha. Liberados pelo DM, mas ainda longe de retornar aos gramados para treinar com o restante da equipe estão o zagueiro Luizão e o volante Eliélton. Os dois atletas já voltaram a fazer trabalhos físicos, mas ainda não tem confirmado seu retorno aos trabalhos com bola.



▶ Nata treinou entre os titulares no meio de campo americano

AMÉRICA QUER IR COM FORÇA TOTAL

Tal qual o ABC, o América corre contra o tempo para recuperar seus jogadores para garantir força total em seus domínios para enfrentar o rival. Enquanto o elenco realiza treinamentos técnicos, o fisiologista Lawrence Borba cuida dos jogadores que foram liberados pelo Departamento Médico. O zagueiro Zé Antônio e o volante Fabinho têm participado de trabalhos específicos para tentar assegurar seu retorno para os jogos decisivos.

“Os jogadores trabalharam séries e é um treinamento que combina força, máxima velocidade e ao mesmo tempo a precisão e o controle da bola, em um espaço de tempo curto com intensidade elevada”, explicou o fisiologista. Ele aponta ainda que o trabalho reproduz situações reais de jogo e demonstra a condição clínica e física do atleta. “O trabalho funciona como um teste, se eles fizerem este trabalho em alta velocidade, com muita precisão e não tiverem nenhuma queixa posterior é sinal que eles estão prontos para se submeter a qualquer esforço dentro de cam-

po, então ratifica a recuperação deles”, finalizou.

Apesar da boa perspectiva de utilização da dupla na formação que irá a campo amanhã, o técnico Flávio Araújo tem o time praticamente definido para enfrentar o ABC na quinta-feira. No último coletivo realizado antes da partida pelo comandante alvirrubro, Flávio escalou Nata para formar a dupla de volantes ao lado de Ricardo Baiano, para em seguida colocar Márcio Passos na posição do volante mais adiantado da equipe. Na defesa, com Zé Antônio ainda fora, Mauro e Edson Rocha formaram a dupla defensiva. O América fez o coletivo de apronto com: Fabiano; Wálber, Mauro, Edson Rocha e Wander-son; Ricardo Baiano, Nata, Jairo e Júnior Xuxa; Isac e Soares. Apesar das pistas, o técnico americano preferiu fugir aos questionamentos sobre a equipe que pretende colocar em campo e destacou a importância dos detalhes para vencer uma partida decisiva. “Em jogos decisivos os detalhes fazem a diferença e temos que estar atentos, por isso avalei o adversário, assim como sei que o adversário também avaliava nossa forma de jogar. Mas nossa equipe cresceu, está confiante e será uma grande partida”, disse.